

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020



NOVA FCSH

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Ficha Técnica

Título: Plano de Atividades e Orçamento para 2020

Data: 09/07/2020

Autoria: Gabinete de Planeamento

Edição: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – NOVA FCSH

Aprovado pelo Conselho de Faculdade no cumprimento da subalínea iii) da alínea q) do n.º 2 do art.º 19º e da alínea c), do n.º 3 do art.º 12º dos Estatutos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Classificação: 150.20.101

ÍNDICE

1.	Nota Introdutória	6
2.	Apresentação da Faculdade	9
2.1	Identificação	9
2.2	Missão	9
2.3	Órgãos de Governo e Organização Funcional	10
3.	A NOVA FCSH em Números	17
3.1	Ensino e Estudantes	18
3.2	Oferta Letiva	19
3.3	Recursos Humanos	21
4.	Eixos de Intervenção, Objetivos e Ações para 2020	27
4.1	Ensino	27
4.2	Investigação	29
4.3	Estudantes	32
4.4	Qualidade	34
4.5	Imagem e Comunicação	36
4.6	Recursos Humanos	38
4.7	Instalações e Infraestruturas	40
4.8	Responsabilidade Social e Ambiental	43
5.	Orçamento para 2020	46
5.1	Orçamento da Receita	47
5.2	Orçamento da Despesa	51
5.3	Mapa de Recursos Humanos	55
5.4	Mapa Comparativo dos Orçamentos	57
6.	Acrónimos e Siglas	61
7.	Anexos	63
7.1	Anexo I - Tabela – Eixos de Intervenção, Objetivos e Ações	63
7.2	Anexo II - Balancete de previsões – Orçamento da Receita 2020	70
7.3	Anexo III - Balancete de previsões – Orçamento da Despesa 2020	71
7.4	Anexo IV – Mapa de Pessoal da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas para 2020	76

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Número total de estudantes inscritos – 2018/2019	18
Tabela 2 - Número de novos estudantes por ciclo de estudos – 2018/2019.....	18
Tabela 3 - Outros estudantes a frequentar a NOVA FCSH – 2018/2019.....	18
Tabela 4 - Evolução do número de diplomados – 2016/2017 e 2017/2018.....	18
Tabela 5 - ETIs dos trabalhadores docentes, não docentes e investigadores - 2018 e 2019.....	21
Tabela 6 - Número de docentes por carreira e categoria – 2018 e 2019	22
Tabela 7 - ETIs docentes por carreira e categoria - 2018 e 2019	22
Tabela 8 - Docentes em regime de colaboração – 2018 e 2019	23
Tabela 9 - Distribuição dos recursos humanos não docentes por categoria – 2018 e 2019	23
Tabela 10 - Distribuição dos recursos humanos não docentes por tipo de vínculo – 2018 e 2019	24
Tabela 11 - Distribuição dos investigadores por categoria	25
Tabela 12 - Detalhe do Orçamento da Receita - 2020	47
Tabela 13 - Orçamento da Receita por fonte de financiamento - 2020	48
Tabela 14 - Detalhe do Orçamento da Despesa - 2020.....	51
Tabela 15 - Orçamento da Despesa por agrupamento - 2020.....	52
Tabela 16 - Despesas com pessoal na atividade ensino e na atividade investigação - 2020.....	53
Tabela 17 - Número de postos de trabalho previstos em mapa de pessoal – 2019 e 2020.....	55
Tabela 18 - Número de docentes de carreira por categoria previstos em mapa de pessoal – 2019 e 2020.....	55
Tabela 19 - Número de postos de trabalho por carreira previstos em mapa de pessoal – 2019 e 2020.....	55
Tabela 20 - Número de postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira - estimativa a 31 de dezembro de 2019	56
Tabela 21 - Despesa total com os postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira/grupo - estimativa a 31 de dezembro de 2019.....	56
Tabela 22 - Mapa comparativo dos Orçamentos - 2016 a 2020	57

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição percentual dos recursos humanos não docentes por categoria - 2019	24
Gráfico 2 - Distribuição percentual do Orçamento da Receita por fonte de financiamento – 2020	48

Gráfico 3 - Distribuição percentual do Orçamento da Despesa por agrupamento - 2020	52
Gráfico 4 - Distribuição percentual do número de postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira - estimativa a 31 de dezembro de 2019	56
Gráfico 5 - Despesa total com os postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira/grupo - estimativa a 31 de dezembro de 2019	57
Gráfico 6 - Receita Executada em 2018 e prevista para 2020 por Atividade - ensino e investigação (Unidade: Milhares de Euros)	58
Gráfico 7 - Despesa Executada em 2018 e prevista para 2020 por Atividade - ensino e investigação (Unidade: Milhares de Euros)	59

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A NOVA FCSH esteve, ao longo de 2019, intensamente condicionada por dois processos importantes, mas profundamente exigentes: o emprego científico e a estabilização do vínculo de dezenas de trabalhadores não docentes e não investigadores; a mudança para o campus de Campolide e a ocupação do Colégio Almada Negreiros. Praticamente resolvidos esses processos, pretendemos agora, em 2020, dedicar-nos e acelerar outros desafios muito relevantes para o nosso futuro.

Em 2020, identificamos dois grandes desafios de transformação e de preparação para o futuro. O primeiro é o que diz respeito à elaboração do nosso plano estratégico. A NOVA FCSH definiu, em 2018, o seu contributo para o plano estratégico da Universidade NOVA de Lisboa, mas só recentemente, já em dezembro de 2019, é que esse plano foi aprovado pelo Conselho de Curadores. Uma vez conhecido e aprovado esse plano, e estando na posse de todo o enquadramento estratégico e institucional relevante, é chegado o momento de a nossa Faculdade se envolver também numa reflexão estratégica sobre o seu futuro.

O Conselho Científico já aprovou a metodologia que seguiremos. Será constituído um fórum alargado de discussão que produzirá um documento com reflexão e propostas, que se espera possa vir a ser um contributo fundamental para o futuro plano estratégico da NOVA FCSH, a ser redigido pelo Conselho Científico. O futuro, bem como qualquer visão ou estratégia, devem ser objeto de uma reflexão coletiva.

O segundo desafio importante é a reestruturação curricular. O Conselho Científico leva a cabo, presentemente e desde há algum tempo, a reflexão sobre este processo. Neste momento, o processo corre em duas vias complementares. Por um lado, o Conselho Científico continua a discutir as dimensões transversais, de abertura disciplinar e interdisciplinares que serão marca das suas licenciaturas; por outro lado, a reflexão já está do lado dos departamentos, os quais, de forma participada e alargada, refletirão e proporão a atualização a fazer em cada um dos respetivos domínios científicos.

A reestruturação curricular será atravessada por três linhas significativas. A primeira prende-se com a inovação curricular: a abertura às novas necessidades formativas e profissionais, a atualização dos conteúdos e das competências, a capacitação dos nossos diplomados. A segunda linha é a que diz respeito à construção e aplicação de uma interdisciplinaridade que percorra transversalmente todos os nossos ciclos de estudos. A terceira é a da inovação pedagógica, da valorização do ensino, repensando as práticas pedagógicas e de avaliação.

O terceiro desafio corresponde à inovação e à criação de valor. Estamos a refletir e a tentar desenhar uma plataforma de inovação e de criação de valor que enquadre a nossa investigação aplicada nas áreas das ciências sociais, das artes e das humanidades. A NOVA FCSH já tem um ativo diálogo com a sociedade, neste domínio, particularmente nas áreas das ciências sociais. A cartografia dessas prestações de serviço mostra uma atividade considerável, embora assaz dispersa. Creio que está na altura de estruturarmos e de darmos coerência interna a essa dimensão da nossa missão, criando um centro de inovação que a enquadre.

Temos, pois, entre os muitos objetivos que nos ocuparão em 2020, três desafios que destacamos como fundamentais, e que nos animarão a preparar a NOVA FCSH para o futuro.

2. Apresentação da Faculdade

- **Identificação**
- **Missão**
- **Orgãos de Governo e Organização Funcional**



2. APRESENTAÇÃO DA FACULDADE

2.1 IDENTIFICAÇÃO

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH), é fundada em 1977, unidade orgânica da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA). Foi constituída pelo Decreto-Lei n.º 463- A/77, de dez de novembro, na sequência do desenvolvimento da área das ciências humanas e sociais então já existente na NOVA. A sua constituição foi tornada possível por um grupo de docentes e investigadores, entre os quais, J. S. da Silva Dias, Leonor Buescu, João Morais Barbosa, Artur Nobre de Gusmão, Fernando Gil, Augusto Mesquitela Lima, A. H. de Oliveira Marques, José Augusto França, Vitorino Magalhães Godinho, José Mattoso, Raquel Soeiro de Brito, Teolinda Gersão, Leonor Machado de Sousa, Yvete Kace Centeno e Teresa Rita Lopes. A Faculdade iniciou a sua atividade a 2 de janeiro de 1978. À data, a NOVA FCSH ministrava os cursos de Ciências Humanas e Sociais, Ciências Literárias, Antropologia, História, Línguas e Literaturas Modernas e História da Arte, com um corpo docente composto por 49 Professores.

A NOVA FCSH localiza-se na avenida de Berna, no centro de Lisboa. Os espaços da Faculdade dividem-se pelos edifícios B1 e B2 (salas de aulas), Torre A (salas de aulas e anfiteatros), Torre B (anfiteatros, salas de aulas, secretariados de departamentos, Biblioteca Mário Sottomayor Cardia e Biblioteca Vitorino Magalhães Godinho, órgãos de gestão, serviços administrativos, cantina e associação de estudantes). Em outubro de 2019, as unidades de investigação associadas à NOVA FCSH passaram a funcionar no antigo Colégio dos Jesuítas (agora, Colégio Almada Negreiros) no *campus* de Campolide. Neste edifício decorrem também, a partir do ano letivo de 2019/2020, as aulas dos cursos de doutoramento.

A NOVA é, desde 21 de fevereiro de 2017, uma fundação pública com regime de direito privado, dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira. Em 2019, a classificação orgânica da NOVA é 09 0 03 91 00, nomenclatura que a identifica como instituição que faz parte da administração central, tutelada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sob a forma de um serviço e fundo autónomo. O seu número de identificação fiscal é o 501 559 094.

2.2 Missão

Os Estatutos que a regem à data atual foram homologados pelo Despacho n.º 9842/2017 de 25 de outubro de 2017 do Reitor da Universidade Nova de Lisboa e publicados no Diário da República N.º 218, 2ª série, de 13 de novembro.

A NOVA FCSH tem por missão o serviço público para a qualificação de alto nível dos cidadãos e, em especial, dos cidadãos portugueses, nos domínios das ciências sociais, artes e humanidades, garantindo:

- A excelência no ensino e na investigação nas áreas de especialização das ciências sociais e humanas, tanto no plano nacional como internacional;
- Um compromisso claro com a inovação e a interdisciplinaridade;
- A criação, a difusão e o apoio da cultura humanista;
- A prestação de serviços à comunidade nessas mesmas áreas.

2.3 ORGÃOS DE GOVERNO E ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

Órgãos da Faculdade

São órgãos da Faculdade o Conselho de Faculdade, o Diretor, o Conselho de Gestão, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho de Estudantes.

Conselho de Faculdade

O Conselho de Faculdade é um órgão colegial representativo da Faculdade, composto por quinze membros – nove docentes ou investigadores, um estudante, quatro individualidades externas à Universidade NOVA de Lisboa e um trabalhador não docente e não investigador.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DA FACULDADE	
Presidente: Dr.ª Joana Gomes Cardoso	
Representantes dos docentes e investigadores:	
Prof. Doutor Diogo Sasseti Ramada Curto	Prof. Doutor Luís Vicente Baptista
Prof. Doutor Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira	Prof.ª Doutora Maria Helena do Nascimento Rego Pereira Trindade Lopes
Prof. Doutor João Aires de Freitas Leal	Prof.ª Doutora Maria Margarida Abreu de Figueiredo Medeiros Mendes Godinho
Prof. Doutor João Mário Lourenço Bagão Grilo	Prof.ª Doutora Salwa El-Shawan Castelo-Branco
Prof. Doutor José Manuel Viegas Neves	
Representante dos estudantes:	
Dr.ª Bárbara de Carvalho Raposo	
Representante dos trabalhadores não docentes e não investigadores:	
Dr. Pedro Manuel Coutinho Diniz de Sousa	
Personalidades externas:	
Dr.ª Joana Gomes Cardoso	
Dr. João Duarte Fernandes	
Arq.ª Maria Helena Roseta	
Dr. Ricardo Araújo Pereira	

Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão de gestão científica da Faculdade, é presidido pelo Diretor e é constituído por quinze docentes e investigadores, dos quais doze membros representantes do conjunto de professores e investigadores e três membros representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO	
Presidente: Prof. Doutor Francisco Caramelo	
Membros efetivos	
Prof.ª Doutora Susana Salvaterra Trovão	Prof.ª Doutora Iva Miranda Pires
Prof.ª Doutora Maria José Roxo	Prof.ª Doutora Clara Abreu Rowland
Prof.ª Doutora Amélia Aguiar Andrade	Prof.ª Doutora Maria Clara Correia
Prof. Doutor Carlos Mafra Ceia	Prof.ª Doutora Ana Margarida Brito Alves
Prof. Doutor João Luís Lisboa	Prof.ª Doutora Catherine Yvonne Moury*
Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa	Prof. Doutor André Dias Teixeira*
Prof. Doutor Paulo Filipe Monteiro	Prof. Doutor Fabrizio Macagno*
Prof. Doutor João Soeiro de Carvalho	
Membros suplentes	
Prof. Doutor Paulo Nuno Vicente	Prof.ª. Doutora Margarida Gouveia Reffóios
Prof. Doutor Nuno Carlos Venturinha*	

* Membros representantes das unidades de investigação.

Diretor

O Diretor é o órgão superior de direção e de representação externa da Faculdade. Podem ser livremente nomeados pelo Diretor até quatro Subdiretores, que cessam as suas funções com o termo do mandato do Diretor ou por decisão deste. Quando se verificar incapacidade temporária do Diretor, assume as suas funções o Subdiretor por ele indicado e, por incapacidade deste último, o Subdiretor com mais tempo de atividade docente e/ou investigação na Faculdade.

COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO			
Diretor: Prof. Doutor Francisco Caramelo			
Administradora Executiva: Dr.ª Isabel Antunes			
Áreas	Subdiretores	Gestão Curricular e Avaliação	Prof.ª Doutora Maria José Roxo
		Estudantes	Prof.ª Doutora Antónia Coutinho
		Investigação	Prof.ª Doutora Susana Salvaterra Trovão
	Subdiretores Adjuntos	Apoio à Gestão de Projetos de Investigação	Prof.ª Doutora Catarina Tente
		Comunicação	Prof. Doutor António Granado
		Apoio à Gestão Curricular e Avaliação do Ensino	Prof. Doutor Luís Manuel Bernardo
		Internacionalização e Relações Externas	Prof. Doutor Luís Oliveira Martins

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão pedagógica da Faculdade. É presidido pelo Diretor e é constituído por quatro membros representantes do corpo de docentes quatro membros representantes do corpo dos estudantes.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO	
Presidente: Prof.ª Doutora Maria José Roxo (por delegação de competências do Diretor – Despacho n.º 7313/2018 de 1 de agosto)	
Representantes do corpo de docentes	Representantes dos estudantes
Prof. Doutor Luís Manuel Bernardo	Gonçalo Santos Veiga
Prof. Doutor Luís Miguel Chaves	Pedro Gomes Fernandes
Prof.ª Doutora Maria do Carmo Vieira da Silva	Pedro Amendoeira Mendes
Prof.ª Doutora Maria Zulmira Castanheira	Daniel Pinho Anselmo

Conselho de Estudantes

O Conselho de Estudantes é o órgão consultivo da Faculdade nas matérias que digam diretamente respeito à vida dos estudantes. O Conselho de Estudantes é composto pelo Presidente da Associação de Estudantes, pelo representante dos estudantes no Conselho de Faculdade e por três membros eleitos.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ESTUDANTES		
Presidente da AE da FCSH/NOVA: Pedro Fernandes		
Estudante eleita para o Conselho de Faculdade: Dr.ª Bárbara de Carvalho Raposo		
Membros eleitos		
Pedro Rodrigues de Sá	Catarina Carneiro Pires	Rodrigo Dias Lourenço

Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Faculdade. O Conselho de Gestão é composto pelo Diretor que preside, pelo Administrador Executivo e por um a três vogais a nomear pelo Diretor de entre os docentes, investigadores ou pessoal não docente.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE GESTÃO		
Presidente: Prof. Doutor Francisco Caramelo		
Administradora Executiva: Dr.ª Isabel Antunes		
Membros nomeados (Despacho n.º 7312/ 1 de agosto de 2018)		
Prof.ª Doutora Susana Salvaterra Trovão	Prof.ª Doutora Maria José Roxo	Prof.ª Doutora Maria Antónia Coutinho

Organização Interna

Departamentos

A atividade ensino encontra-se organizada nos departamentos listados abaixo, que são unidades de ensino graduado e pós-graduado, tendo a seu cargo o funcionamento de cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos da sua área científica, bem como o apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e à divulgação da cultura nos domínios que lhe são próprios, compreendidos na missão da Faculdade. Cada Departamento é composto pelos seguintes órgãos:

- Coordenador Executivo;
- Coordenadores de Curso;
- Comissão Executiva;
- Comissão Departamental.

DEPARTAMENTOS DA NOVA FCSH	
Antropologia	Geografia e Planeamento Regional
Ciências da Comunicação	História
Ciências Musicais	História da Arte
Estudos Políticos	Línguas, Culturas e Literaturas Modernas
Estudos Portugueses	Linguística
Filosofia	Sociologia

Unidades de Investigação

A atividade investigação na Faculdade organiza-se em unidades de investigação. Estas têm como principal missão o desenvolvimento da investigação e da cultura científica nas diferentes áreas das ciências sociais, artes e humanidades, a formação de investigadores e a prestação de serviços à comunidade.

A NOVA FCSH integra 16 unidades de investigação (UI's), 14 das quais financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, IP).

No processo de avaliação de Unidades de I&D 2017/2018, a Faculdade conseguiu obter os seguintes resultados: 8 das 14 unidades de investigação da NOVA FCSH obtiveram a classificação de “Excelente”, mais três em relação ao último exercício. A percentagem de unidades com esta classificação é praticamente o dobro da média nacional. Foram ainda atribuídas as classificações de “Muito Bom” a quatro unidades e de “Bom” a duas. O valor total atribuído a todos os centros de investigação da Faculdade foi de 18,7 milhões de euros para o período 2020-2023, uma subida de mais de 8 milhões de euros relativamente ao anterior exercício de avaliação de 2015. Este financiamento permitirá, nomeadamente, contratar 18 novos investigadores e lançar 76 bolsas de doutoramento. O ano de 2020 será assim marcado pelo início de um novo ciclo de financiamento da investigação que se prevê finalizar em 2023.

Nestas instituições investigam, para além da generalidade dos docentes da Faculdade e dos investigadores de carreira, mais de 150 investigadores com contratos de trabalho financiados por diversas fontes, sendo a maioria apoiada no âmbito das medidas de estímulo ao emprego

científico (projetos de I&D, norma transitória, CEEC individual, CEEC institucional). Para breve, e em virtude do número elevado de candidatos que submeteram as suas candidaturas através da Faculdade e das suas UI's, aguarda-se com expectativa os resultados do último concurso Marie Curie Individual Fellowships da Comissão Europeia.

As unidades de investigação são geridas por um diretor/presidente da unidade segundo regulamento próprio, acolhem investigadores doutorados e em formação e podem participar em redes de investigação nacionais ou internacionais, bem como integrar estruturas com diversos polos.

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADAS PELA FCT, IP
Centro de Estudos Ingleses de Tradução e Anglo-Portugueses (CETAPS)
Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM)
Centro de Humanidades (CHAM)
Centro de Linguística da UNL (CLUNL)
Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA)
Instituto de Comunicação da NOVA (ICNOVA)
Instituto de Estudos de Literatura Tradicional (IELT)
Instituto de Estudos Medievais (IEM)
Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança (INET-md)
Instituto de Filosofia da Nova (IFILNOVA)
Instituto de História Contemporânea (IHC)
Instituto de História da Arte (IHA)
Instituto Português e Relações Internacionais (IPRI)
OUTRAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO
Centro de Investigação Tecnológica e Interativa (CITI)
Instituto de Arqueologia e Paleociências da Universidade Nova de Lisboa – (IAP)

Serviços

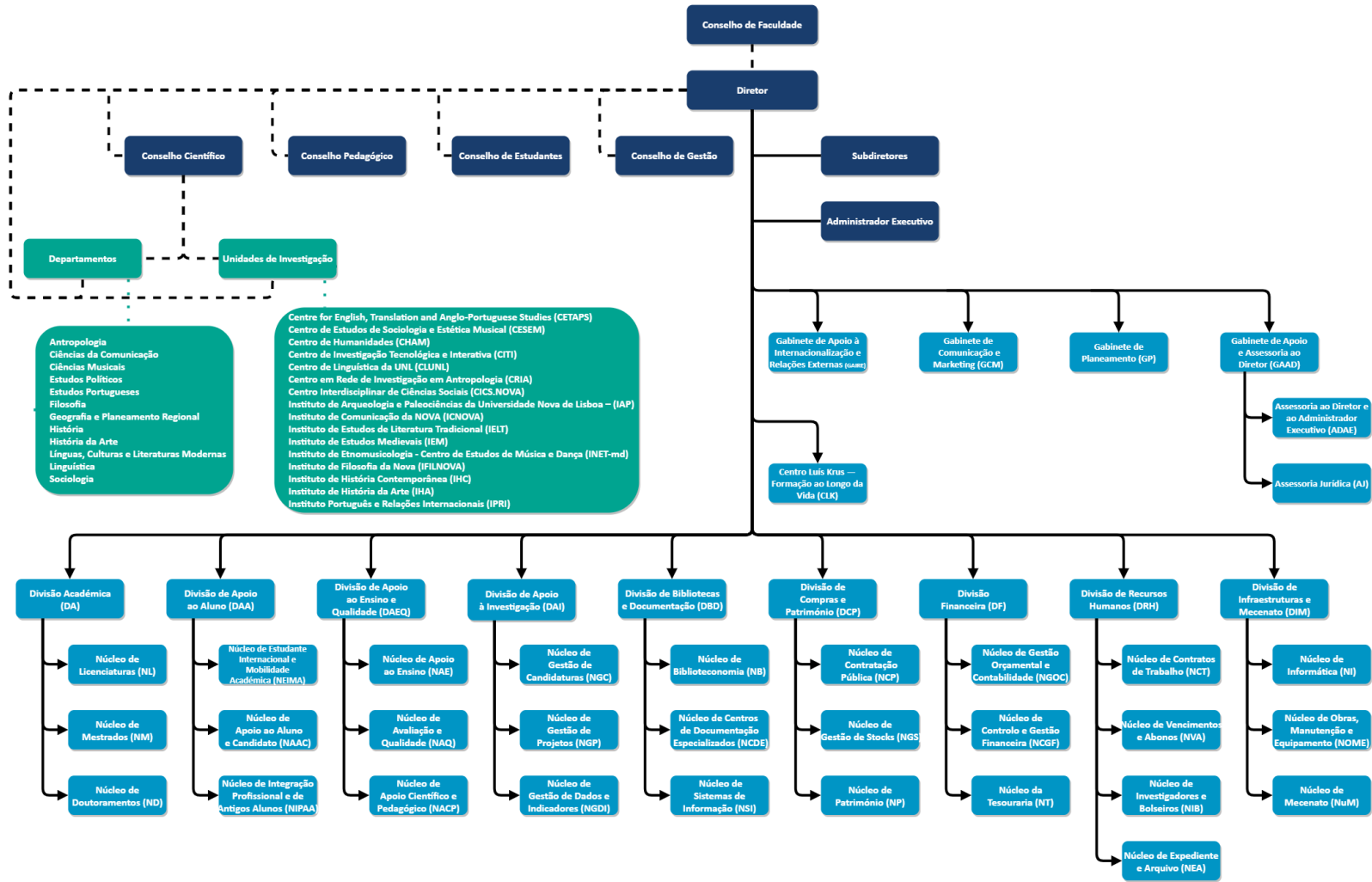
Os serviços da Faculdade são dirigidos pelo Diretor ou, por sua delegação, pelos Subdiretores, Subdiretores Adjuntos ou Administrador Executivo.

Os serviços da Faculdade organizam-se segundo um modelo estrutural misto (estrutura hierarquizada e estrutura matricial, baseada em equipas multifuncionais) integrando Divisões, Núcleos, Gabinetes, Centros e Assessorias.

Organograma

Órgãos da Faculdade

Organização Interna



3. A NOVA FCSH em números

- **Ensino e Estudantes**
- **Oferta Letiva**
- **Recursos Humanos**



3. A NOVA FCSH EM NÚMEROS

ENSINO		
Ano letivo 2018/2019		
92 Cursos		
4933 Alunos		
		alunos
15	Licenciaturas	2612
9	Pós-graduações	150
42	Mestrados	1544
26	Doutoramentos	627
	Novos alunos	1838
	Licenciaturas	876
	Mestrados	812
	Doutoramentos	150
	Estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos	906 (75% da CPLP)
	54 nacionalidades	
	18% do total de alunos inscritos	
	Diplomados	907
	Licenciaturas	604
	Mestrados	234
	Doutoramentos	69
RECURSOS HUMANOS		
	Docentes	329
	Investigadores	158
	Não docentes	135
INVESTIGAÇÃO		
Dados das publicações referentes à produção científica em 2018		
	Unidades de Investigação	16
	Uls financiadas pela FCT	14
	Publicações	2700
	Artigos com arbitragem por pares	829
	Capítulos de livro	692
	Publicações de outra tipologia	1179
		(232 dos quais são artigos indexados na WoS e/ou SCOPUS)
ORÇAMENTO		
Execução em 2018 - inclui saldos transitados		
	Receitas totais	32 422 780,23 €
	Despesas totais	27 896 561,10 €
INSTALAÇÕES		
	Área do <i>campus</i> da Av. De Berna	17.200 m ²
	Colégio Almada Negreiros - <i>Campus</i> de Campolide *	
	Área do edifício ID – Investigação e Doutoramentos	
	**	

Fonte: Gabinete de Planeamento, Divisão de Apoio à Investigação, dados SINGAP – DRH extraídos a 28/10/2019, e Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES 2018 – 1.º momento).

* Ocupação parcial.

** Parcialmente ocupado até final de fevereiro de 2020.

3.1 ENSINO E ESTUDANTES

Inscritos

Em 2018/2019 estiveram inscritos na NOVA FCSH 4933 estudantes, 53% no primeiro ciclo de estudos, 34% estudantes no 2º ciclo e pós-graduações e 13% estudantes do 3º ciclo de estudos. Esta distribuição pode ser observada na Tabela 1.

Tabela 1 - Número total de estudantes inscritos – 2018/2019

Ciclos de Estudos	2018/2019
1º ciclo	2612
2º ciclo e Pós-graduações	1694
3º ciclo	627
Total	4933

Fonte: Inquérito Estatístico RAIDES 2018 – 1º momento.

O recrutamento de novos estudantes no ano letivo de 2018/2019, atingiu 1985 novos estudantes, distribuídos da seguinte forma:

Tabela 2 - Número de novos estudantes por ciclo de estudos – 2018/2019

Ciclos de Estudos	2018/2019
1º ciclo	876
2º ciclo e Pós-graduações	959
3º ciclo	150
Total	1985

Fonte: Inquérito Estatístico RAIDES 2018 – 1º momento.

Para além dos estudantes inscritos em Cursos conferentes de grau e Pós-graduações, frequentam a NOVA FCSH 2094 estudantes que procuram a Faculdade para a frequência de cursos livres, Cursos da Escola de Verão e ainda que frequentaram a Faculdade ao abrigo do programa *Erasmus+*, ao abrigo do protocolo com a Universidade de Dalian, ao abrigo do protocolo com o *Council for International Educational Exchange* (CIEE) e ao abrigo de outros protocolos.

Tabela 3 - Outros estudantes a frequentar a NOVA FCSH – 2018/2019

Cursos livres e Escola de Verão	Erasmus	Estudantes DaLian e CIEE	Outros Protocolos
1568	312	112	102

Fonte: Divisão Académica.

Diplomados

A evolução do número global de diplomados registou, entre 2016/2017 e 2017/2018, uma diminuição na ordem dos 19,7%. Os dados refletem o último reporte oficial de informação (RAIDES 2018) e estão expressos na Tabela 4.

Tabela 4 - Evolução do número de diplomados – 2016/2017 e 2017/2018

Diplomados	2016/2017	2017/2018	Varição	Varição %
1º ciclo	583	604	21	3,6%
2º ciclo	463	234	-229	-49,5%
3º ciclo	83	69	-14	-16,9%
Total	1129	907	-222	-19,7%

Fonte: Inquérito Estatístico RAIDES 2017 e 2018 – 1º momento.

3.2 OFERTA LETIVA

Em 2019/2020, a NOVA FCSH tem em funcionamento 25 Cursos de Doutoramento, 43 mestrados, 16 licenciaturas (uma disponível tanto em horário laboral como em pós-laboral) e 10 Pós-graduações.

1º CICLO

Antropologia
Arqueologia
Ciências da Comunicação
Ciências da Linguagem
Ciências Musicais
Ciência Política e Relações Internacionais
Estudos Portugueses
Filosofia
Geografia e Planeamento Regional
História
História da Arte
Línguas, Literaturas e Culturas
Português e Gestão (em associação com a NOVA SBE)
Sociologia
Sociologia pós-laboral
Tradução

2º CICLO

Antropologia
Arqueologia
Artes Cénicas
Artes Musicais
Ciência Política e Relações Internacionais
Ciências da Comunicação
Ciências da Linguagem
Ciências Musicais
Comunicação de Ciência (Associação entre a NOVA FCSH e o ITQB NOVA)
Didática do Inglês (em regime de <i>e-learning</i> - Associação entre a NOVA FCSH e a Universidade Aberta)
Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos
Edição de Texto
Ensino de Educação Musical no Ensino Básico
Ensino de Filosofia no Ensino Secundário
Ensino de Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário

Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, nas áreas de especialização de Alemão ou de Espanhol ou de Francês
Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico
Ensino de Inglês no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, nas áreas de especialização de Alemão ou de Espanhol ou de Francês ou de Inglês
Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Estética e Estudos Artísticos
Estudos Portugueses
Estudos sobre as Mulheres. As Mulheres na Sociedade e na Cultura
Estudos Urbanos (Associação entre a NOVA FCSH e o ISCTE-IUL)
Filosofia
Gestão do Território
Gestão e Curadoria da Informação (Associação entre a NOVA FCSH e a NOVA IMS)
História
História da Arte
História do Império Português (em regime de <i>e-learning</i>)
Jornalismo
Literaturas e Culturas Modernas
Migrações, Inter-etnicidades e Transnacionalismo
Museologia
Narrativas Culturais: Convergências e Aberturas/ <i>Crossways in Cultural Narratives</i> - Mestrado Erasmus Mundus
Novos Média e Práticas Web
Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica (em regime de <i>e-learning</i>)
Património
Português como Língua Segunda e Estrangeira
Sociologia
Tradução
Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território (A instituição de acolhimento no ano letivo 2019/2020 é a FCT/NOVA)

3º CICLO

Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável (Financiado pela FCT - Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH e da FCT, e a Universidade de Lisboa)
Antropologia (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, e o ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa)
Ciência Política
Ciências da Comunicação
Ciências Musicais
Didática das Línguas - Multilinguismo e Educação para a Cidadania Global (em regime de <i>b-learning</i> - Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, e a Universidade Aberta)
Ecologia Humana
Educação (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH e da FCT, e o Instituto Superior de Psicologia Aplicada - Instituto Universitário - ISPA-IU)
Estudos Artísticos - Arte e Mediações
Estudos de Género (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH e da Faculdade de Direito, e a Universidade de Lisboa)
Estudos de Tradução (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, com a Universidade de Lisboa e Universidade Católica de Lisboa)
Estudos Medievais (em regime de <i>e-learning</i> - Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, e a Universidade Aberta)
Estudos Portugueses
Estudos Sobre a Globalização
Estudos Urbanos (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, e o ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa)
Filosofia
Geografia e Planeamento Territorial
História
História da Arte
Linguística
Literaturas e Culturas Modernas
Média Digitais (Financiado pela FCT - Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH e da FCT, Universidade do Porto em colaboração com a University of Texas at Austin)
Relações Internacionais

Sociologia - OPEN SOC (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, a Universidade de Lisboa, a Universidade do Algarve e a Universidade de Évora)

Tradução e Terminologia (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, e a Universidade de Aveiro)

PÓS-GRADUAÇÕES

Artes da Escrita
Comunicação de Cultura e Indústrias Criativas
Comunicar e Apreender na Era Digital
Curadoria de Arte
Ensino do Português como Língua não Materna (em regime de <i>e-Learning</i>)
Estudos Estratégicos e de Segurança (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, e o Instituto de Defesa Nacional – IDN)
Estudos Visuais - Fotografia e (Pós) Cinema
Gestão e Políticas de Ciência e Tecnologia
Globalização, Diplomacia e Segurança (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, e o Instituto Universitário Militar- IUM, com a colaboração do Instituto Diplomático – ID do Ministério dos Negócios Estrangeiros)
Mercado da Arte e Colecionismo

3.3 RECURSOS HUMANOS

O ano de 2019, foi um ano marcado por dois amplos processos de regularização de vínculos, dos quais destacamos o Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários da Administração Pública (PREVPAP) instituído pela Lei nº 112/2017, de 29 de dezembro, e a norma transitória DL 57/2016, alterado pela Lei 57/2017, que aprova um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico. Estes processos afetaram todos os grupos ou carreiras profissionais da NOVA FCSH.

A Tabela 5, que apresenta os valores em Equivalente Tempo Integral (ETI) dos Recursos Humanos da Faculdade em 2018 e em 2019, apresenta também a grandeza destes processos: 829,4% de variação no número de ETIs investigadores, constitui a variação mais marcante. Também muito significativa é a integração de trabalhadores não docentes, com o seu número total a subir 36,4% este ano. Também ao nível do corpo docente se registou um aumento significativo de 18,41 ETIs. No geral os Recursos Humanos da NOVA FCSH sofrem neste ano um aumento de 53,3%, passando de 367 ETIs a 562,4 ETIs. As alterações registadas têm peso na composição geral das carreiras, sendo a mais relevante a subida dos 5% para 28,1% registada no peso relativo dos ETIs dos investigadores.

Tabela 5 - ETIs dos trabalhadores docentes, não docentes e investigadores - 2018 e 2019

Grupo/Carreira	2018	2019	Variação	Variação %	% composição
	ETI	ETI			
Docentes*	250,95	269,36	18,41	7,3%	47,9%
Pessoal não docente	99	135	36,00	36,4%	24,0%
Investigadores	17	158	141,00	829,4%	28,1%
Total	367,0	562,4	195,41	53,3%	-

* Inclui os docentes convidados, docentes de carreira e docentes em regime de colaboração.

Fonte: Singap – DRH.

Recursos Humanos Docentes

No ano de 2019 a NOVA FCSH reforçou o seu corpo docente, registando um aumento de mais 13 docentes de carreira. Este reforço registou-se sobretudo na categoria de professor auxiliar (+11 docentes, a maioria contratados ao abrigo da norma transitória DL 57/2016, alterado pela Lei 57/2017). Verificam-se também em 2019, alterações na composição das categorias da carreira docente, com 4 concursos para professor catedrático ocupados, e um concurso de professor associado ocupado, apesar disso, e contanto também com a saída de um docente nesta categoria, diminui em 2 o número de docentes na categoria de professor associado.

Ao nível dos docentes especialmente contratados, a NOVA FCSH, registou um aumento dos ETIs, principalmente ao nível da categoria dos leitores (+6,8 ETIs), que viram o seu número total aumentar (+4 leitores) este ano.

Em 2019, a NOVA FCSH regista 26% no rácio de docentes convidados (auxiliares, associados e catedráticos) /docentes de carreira, menos três pontos percentuais do que no ano anterior de 2018.

Esta informação pode ser consultada com detalhe nas Tabela 6 e 7.

Tabela 6 - Número de docentes por carreira e categoria – 2018 e 2019

	Categoria	Número					
		2018		2019		Variação	
Carreira	Professores Catedráticos	25	192	29	205	4	13
	Professores Associados	50		48		-2	
	Professores Auxiliares	117		128		11	
Especialmente Contratados	Professores Catedrático Convidado	1	125	2	124	1	-1
	Professores Associados Convidados	2		3		1	
	Professores Auxiliares Convidados	76		67		-9	
	Assistentes Convidados	25		27		2	
	Leitores	21		25		4	
Total		317		329		12	

Fonte: Singap – DRH, conforme consulta a 24/10/2019.

Nota: Docentes com contratos vigentes no momento da consulta.

Tabela 7 - ETIs docentes por carreira e categoria - 2018 e 2019

	Categoria	ETI					
		2018		2019		Variação	
Carreira	Professores Catedráticos	25	192	29	205	4	13
	Professores Associados	50		48		-2	
	Professores Auxiliares	117		128		11	
Especialmente Contratados	Professores Catedrático Convidado	0,3	58,02	0,3	63,7	0,0	5,7
	Professores Associados Convidados	0,4		0,5		0,1	
	Professores Auxiliares Convidados	34,3		33,1		-1,2	
	Assistentes Convidados	6,2		6,3		0,0	
	Leitores	16,7		23,6		6,8	
Total		250,02		268,71		18,69	

Fonte: Singap - DRH, conforme consulta a 24/10/2019.

Nota: Inclui todo o serviço docente especialmente contratado ao longo do respetivo ano civil, compreendendo, portanto, parcialmente, dois anos letivos: os ETIs apresentados para o ano 2018, compreendem o segundo semestre do ano letivo 2017/2018, e o 1º semestre do ano letivo 2018/2019, e para o ano 2019, o segundo semestre do ano letivo 2018/2019, e o 1º semestre do ano letivo 2019/2020.

O número de docentes em regime de colaboração pontual nos ciclos de estudos da NOVA FCSH, diminuiu em dez colaboradores (0,28 equivalentes em tempo inteiro), esta informação pode ser observada na tabela 8.

Tabela 8 - Docentes em regime de colaboração – 2018 e 2019

Categoria/Regime	2018		2019	
	Número	ETI	Número	ETI
Colaborador	24	0,93	14	0,65

Fonte: dados extraídos do Docens – GP.

Recursos Humanos Não Docentes

Relativamente aos recursos humanos não docentes, em 2019, a NOVA FCSH aumentou o número total em 36 trabalhadores, atingindo um total de 135 colaboradores (Tabela 9). Este reforço na contratação de recursos humanos não docentes deveu-se sobretudo ao abrigo do PREVPAP e refletiu-se principalmente na carreira de assistente técnico e técnico superior. Ao todo foram 35 as contratações realizadas ao abrigo do PREVPAP: 1 Assistente Operacional, 5 assistentes técnicos, 1 técnico de informática e 28 técnicos superiores. Prevê-se ainda a integração de 7 trabalhadores a iniciar funções até ao final do ano.

Tabela 9 - Distribuição dos recursos humanos não docentes por categoria – 2018 e 2019

Categoria	2018	2019	Variação	Variação %
Dirigentes superiores	1	1	0	0%
Dirigentes intermédios	11	18	7	64%
Técnicos superiores	56	82	26	46%
Assistentes técnicos	22	23	1	5%
Assistentes operacionais	5	5	0	0%
Pessoal informático	4	6	2	50%
Total	99	135	36	36%

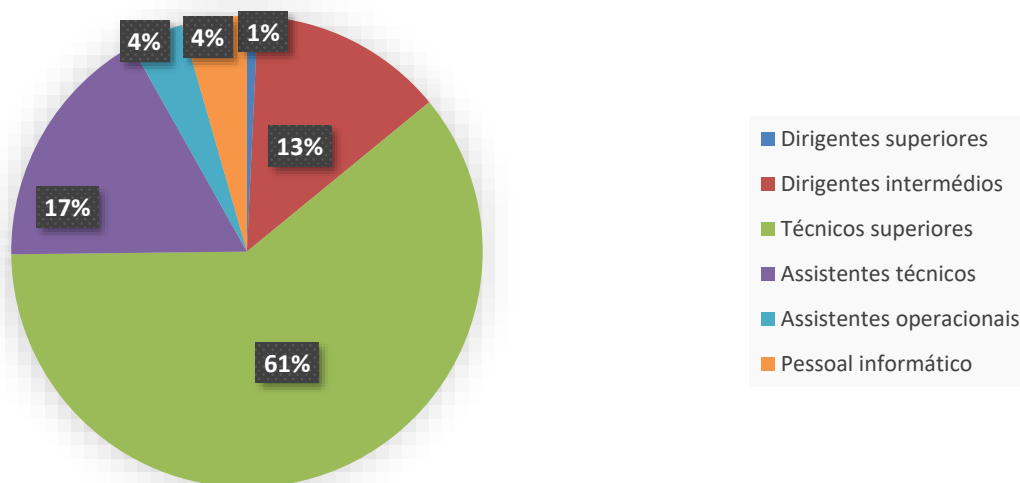
Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

A NOVA FCSH sobe, com a admissão destes trabalhadores, o seu índice de tecnicidade¹ nos Recursos Humanos não docentes, de 56% em 2018, para 61% em 2019. O índice de enquadramento² também revela uma subida, dos 12% em 2018, para 14% em 2019. No Gráfico 1 é apresentada a distribuição percentual dos recursos humanos não docentes por categoria.

¹ Índice de Tecnicidade: Número de Técnicos Superiores/total de trabalhadores*100

² Índice de Enquadramento: Número de Dirigentes/Total de Recursos humanos*100

Gráfico 1 - Distribuição percentual dos recursos humanos não docentes por categoria - 2019



Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

Em 2019, são notáveis os efeitos da passagem da Universidade Nova de Lisboa a fundação pública em regime de direito privado em 2017 ao nível dos vínculos dos recursos humanos não docentes, tendo-se registado uma passagem de 14% dos vínculos em regime de direito privado em 2018, para 52% em 2019 face ao total de trabalhadores não docentes da NOVA FCSH.

Tabela 10 - Distribuição dos recursos humanos não docentes por tipo de vínculo – 2018 e 2019

Vínculo	2018		2019		Variação	
	CTFP	CIT	CTFP	CIT	CTFP	CIT
Tempo Indeterminado	67	2	58	42	-9	40
Termo Resolutivo Certo	4	11	0	13	-4	2
Termo Resolutivo Incerto	3	0	0	3	-3	3
Comissão de Serviço	11	1	7	12	-4	11
Total	85	14	65	70	-20	56
	99		135		36	

Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

Recursos Humanos Investigadores

No ano 2019, houve uma integração de 147 investigadores na NOVA FCSH, ao abrigo das seguintes medidas de regularizações de vínculos:

- Estimulo Emprego Científico Individual – Concurso FCT, IP 2018 (23 Investigadores doutorados);
- Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos 2017 – Concurso FCT, IP (15 Investigadores doutorados);
- Norma Transitória DL 57/2016 - Lei 57/2017 (107 Investigadores Doutorados);
- Outros projetos (2 Investigadores).

A distribuição dos investigadores por categoria pode ser observada na seguinte tabela:

Tabela 11 - Distribuição dos investigadores por categoria

Categoria/regime	2018	2019
Investigadores FCT	14	10
Investigadores Marie Curie	1	0
Investigador Auxiliar de carreira	1	1
Investigador Principal em mobilidade	1	1
Investigadores - Norma transitória DL 57	n.d.	106
Investigadores - Projetos ICDT2017	0	15
Investigadores (vários projetos)	0	2
Investigador Auxiliar - Majorado EEC	0	1
Investigadores Auxiliar EEC	0	4
Investigadores Junior EEC	0	13
Investigadores Principal EEC	0	5
Total	17	158

Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

n.d. – não disponível

4. Eixos de intervenção, objetivos e ações para 2020

- Ensino
- Investigação
- Estudantes
- Qualidade
- Imagem e Comunicação
- Recursos Humanos
- Instalações e Infraestruturas
- Responsabilidade Social e Ambiental



4. EIXOS DE INTERVENÇÃO, OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2020

Nesta secção serão apresentados os principais eixos de intervenção que se propõe caracterizar a atividade da NOVA FCSH, em 2020, definindo-se, para cada eixo, objetivos, ações, indicadores e metas. Estes dados são apresentados em tabela, depois da apresentação de cada eixo podendo, no entanto, a tabela global ser consultada no Anexo I ao presente documento.

4.1 ENSINO

No eixo de intervenção Ensino, em 2020, a reestruturação curricular permanece uma das prioridades. Este processo tem evoluído de acordo com os princípios orientadores, estabelecidos pelo Conselho Científico, tendo em vista a reflexão sobre os Planos de Estudos das 14 licenciaturas da NOVA FCSH e a sua consequente reestruturação. Consolidam-se, assim, os valores e as práticas que formam os alicerces do desenho curricular da NOVA FCSH, como é o caso da interdisciplinaridade e da articulação entre ensino e investigação, ao mesmo tempo que se incentiva a procura de soluções caracterizadas pela inovação e pela adequação aos múltiplos desafios da atualidade (com que a sociedade atual se depara).

A internacionalização continua a ser um elemento crucial na afirmação da NOVA FCSH num mundo cada vez mais global. Pretende-se, ao longo do ano, desenvolver novas parcerias com Instituições congéneres estrangeiras, possibilitar a criação de Joint Master Degrees, e consolidar as redes já existentes, nomeadamente com a China e o Magreb. Serão, ainda, desenvolvidas ações com o propósito de incentivar o aumento da oferta de unidades curriculares em inglês, ou numa outra língua estrangeira, de modo a incrementar a taxa de captação de estudantes com o Estatuto de Estudante Internacional.

A ligação da NOVA FCSH à sociedade concretiza-se nas atividades desenvolvidas no âmbito do Centro Luís Krus - Formação ao Longo da Vida. A oferta diversificada de Pós-graduações, Cursos livres e Cursos de Verão permite a formação contínua e a atualização de conhecimentos sobre temáticas pertinentes e atuais. Neste ano de 2020, define-se como objetivo principal a promoção da correspondência entre os Cursos propostos e as solicitações efetivas da sociedade.

Um ensino de qualidade pressupõe um trabalho contínuo de incentivo à reflexão sobre questões pedagógicas, boas práticas e novos métodos de ensino e aprendizagem. Neste sentido, considera-se que a realização de *workshops* e o lançamento, até fevereiro, de um prémio para práticas pedagógicas inovadoras são elementos catalisadores para a prossecução deste objetivo.

Nº	EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
1	Ensino	1.1	Promover a reestruturação curricular	Reflexão sobre a reestruturação curricular e elaboração do Plano de Estudos para o 1º Ciclo, com base nos princípios orientadores emanados do Conselho Científico.	Prazo	30/06/2020
				Apresentação de propostas de unidades curriculares interdisciplinares e inovadoras.	Prazo	30/06/2020
				Elaboração de guiões a apresentar à A3ES - 1ª fase.	Prazo	31/12/2020
		1.2	Promover a internacionalização do ensino	Disponibilização de unidades curriculares em inglês e/ou em outra língua estrangeira.	Percentagem novas UC's/ universo atual	20%
				Recrutamento de mais alunos com o Estatuto de Estudante Internacional (EEI) nas licenciaturas.	Nº total (%)	10%
				Submissão de candidaturas a Erasmus Mundus Joint Master Degree (EMJMD), ou de outros cursos em colaboração com instituições do Ensino Superior.	Número de candidaturas	3
				Ampliação da colaboração com Universidades na China.	Número de novos protocolos	3
		1.3	Desenvolver uma estratégia de afirmação dos cursos não conferentes de grau na esfera de competência do Centro Luís Krus - Formação ao Longo da Vida	Consolidação das Pós-Graduações existentes	Percentagem de realização efetiva	80%
				Captação de novos públicos para os ciclos de estudo não conferentes de grau	Prazo	03/2020 a 09/2020
				Promoção de novos cursos sobre temas atuais e pertinentes para a sociedade	Prazo	1º Semestre de 2020
		1.4	Valorizar a componente pedagógica	Organização de <i>Workshops</i> temáticos, sobre inovação pedagógica e novos métodos de ensino/aprendizagem.	Número de eventos realizados	3
				Lançamento do Prémio de Boas Práticas Pedagógicas.	Prazo	07/02/2020

4.2 INVESTIGAÇÃO

No âmbito do eixo de intervenção Investigação, foram identificados os seguintes objetivos estratégicos:

Aumentar e diversificar o financiamento para a investigação e promover o desenvolvimento de competências de liderança científica através do incremento de ações de disseminação de oportunidades de financiamento; da capacitação das equipas de gestão de ciência da NOVA FCSH no apoio à preparação de candidaturas a programas competitivos; da formação de investigadores em atividades de captação de financiamento; da promoção da participação da comunidade científica no programa de estímulo ‘Financiamento Exploratório’; e da criação de um plano de incentivos visando a liderança de projetos.

Incentivar atividades de transferência de conhecimento e criação de valor através da implementação de um sistema de divulgação das prestações de serviços e de investigação aplicada levadas a cabo pelas UI, da promoção do seu impacto societal na revista digital N+ e aumento da participação da comunidade científica em iniciativas de Investigação e Inovação Responsáveis e Ciência Cidadã.

Incremento do número de publicações em revistas e editoras internacionais de referência (indexadas na *Web of Science* e *Scopus*) e em acesso aberto mediante políticas de incentivo, nomeadamente através do Prémio de Internacionalização Santander; do reforço dos mecanismos de registo e validação das publicações no PURE; da promoção da referenciação e indexação das edições NOVA FCSH em bases de dados internacionais, bem como de ações de informação e formação na Política de Ciência Aberta.

Promover a colaboração interdisciplinar entre unidades de investigação e de ensino através da implementação de um programa-piloto de investigação e oferta formativa interdisciplinar, focado em problemas e desafios societais relevantes; na formação de equipas de investigação mistas e interdisciplinares; e na promoção da partilha de equipamentos e laboratórios.

Consolidar a projeção internacional da investigação da NOVA FCSH através da implementação de processos de monitorização do desempenho dos investigadores contratados, orientados para metas de internacionalização, e do aumento da percentagem de participação da NOVA FCSH em redes temáticas e interdisciplinares.

Nº	EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
2	Investigação	2.1	Aumentar e diversificar o financiamento para a investigação e promover o desenvolvimento de competências de liderança científica	Alargamento do acesso a diferentes oportunidades de financiamento.	Aumento da percentagem de oportunidades de financiamento extra-FCT divulgadas na <i>Newsletter</i> do Investigador	75%
					Número de sessões de informação	3
				Estímulo e capacitação à participação em projetos de investigação competitivos.	Plano de formação para investigadores	1
					Número de kits de candidatura	4
					Número de relatórios de mapeamento de oportunidades de financiamento, projetos e parceiros	10
				Promoção da liderança de projetos e atividades científicas.	Construção de uma base de dados de investigadores-alvo	1
		Implementação de um plano de incentivos e prémios visando a liderança de projetos ou dinamização de novas iniciativas de investigação	30/05/2020			
		Criação de uma Comissão de Ética e Integridade da NOVA FCSH.	Prazo		30/06/2020	
		2.2	Aumentar o número de publicações em revistas e editoras internacionais de referência (indexadas na <i>Web of Science</i> e <i>Scopus</i>) e em acesso aberto	Reformulação dos regulamentos dos Prémios "Financiamento Exploratório" e "Internacionalização Santander".	Prazo	29/02/2020
				Reforço dos mecanismos de registo e validação das publicações no PURE.	Nº de publicações indexadas registadas e validadas	300
				Consolidação a implementação da política de Ciência Aberta.	Nº de ações de informação e formação na política de Ciência Aberta	5

Nº	EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
2	Investigação	2.3	Capacitar e internacionalizar as edições da NOVA FCSH	Promoção da referênciação e indexação das edições NOVA FCSH em bases de dados internacionais.	Nº de submissões de revistas publicadas às bases de dados ERIH Plus, DOAJ, <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i>	6
				Atribuição de DOI (<i>Digital object identifier</i>) a publicações e recursos eletrónicos.	N.º de DOI gerados	200
		2.4	Incentivar as atividades de transferência de conhecimento e criação de valor	Divulgação de portfólio de produtos e serviços especializados de investigação aplicada e consultoria.	Prazo	30/09/2020
		2.5	Promover a colaboração interdisciplinar entre unidades de investigação e de ensino	Criação de convocatória a programas-piloto de investigação e oferta formativa interdisciplinar.	Prazo	30/04/2020
		2.6	Monitorizar o desempenho dos investigadores contratados	Implementação do processo de monitorização (Conselho Científico/UI's).	Número de investigadores abrangidos pela monitorização	150

Página da tabela 2/2

4.3 ESTUDANTES

O eixo de intervenção Estudantes dá continuidade às opções de fundo que norteiam o trabalho nesta área, reiterando assim objetivos tidos como absolutamente centrais do ponto de vista da identidade e da missão da NOVA FCSH: promover ambientes de aprendizagem eficazes e inclusivos; consolidar a relação entre formação académica, empreendedorismo e responsabilidade social; incentivar a mobilidade. O trabalho anteriormente desenvolvido torna expectável, para 2020, o reforço e a consolidação de ações que permitam implementar de forma efetiva estes objetivos, procurando evitar dispersão e concentrar esforços em medidas e iniciativas progressivamente mais bem desenhadas e mais operacionais. Serão assim privilegiadas as ações dirigidas: para diferentes segmentos do corpo estudantil, numa lógica de integração, inclusão e prevenção do insucesso; para o estímulo e o apoio ao empreendedorismo e ao voluntariado curricular; para a informação, a divulgação e o apoio a diferentes possibilidades de mobilidade estudantil. Simultaneamente, em articulação com a implementação do novo sistema de gestão académica, que deverá ficar concluída e estabilizada em 2020, perspetiva-se a consolidação de boas práticas de serviços académicos à comunidade, na perspetiva da desmaterialização e da desburocratização.

Em articulação com estes objetivos, mas envolvendo de forma mais alargada a comunidade académica e em colaboração estreita com outras ações dirigidas para a responsabilidade social e ambiental, a área de estudantes assume ainda dois grandes objetivos para 2020: garantir a implementação da política de proteção de dados pessoais da NOVA; implementar o Plano de Igualdade de Género e Diversidade na NOVA FCSH, desenvolvendo iniciativas dirigidas para a promoção na comunidade da igualdade de género, da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e do respeito pela diversidade.

Em síntese, poder-se-á dizer que este eixo de intervenção se perspetiva no alinhamento com uma visão global da formação que inclui a preparação para a vida ativa e para a cidadania responsável, enfatizando, sempre que possível, o contributo específico que nesses domínios podem dar as ciências sociais, as artes e as humanidades.

Nº	EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
3	Estudantes	3.1	Promover ambientes de aprendizagem eficazes e inclusivos	Consolidação de boas práticas de serviços académicos à comunidade, na perspetiva da desmaterialização e do Plano D.	Prazo de concretização	01/09/2020
				Organização de sessões periódicas de acolhimento e de integração de estudantes, incluindo atividades dirigidas a grupos específicos, numa lógica de prevenção do abandono.	Nº de ações realizadas	8 ações
					Percentagem de desistência por ciclo de estudo	redução de 5% de desistências face aos valores de 2019
				Organização de <i>workshops</i> direcionados para competências transversais, numa lógica de prevenção do insucesso.	Nº de estudantes com participação nas iniciativas	10 estudantes
				Capacitação para a promoção da igualdade de oportunidades de estudantes com NEE no Ensino Superior.	Percentagem de estudantes com participação nas iniciativas	5% de membros da comunidade académica
				Apoio aos/às estudantes no seu percurso académico, através da informação e do apoio à inclusão.	Percentagem de estudantes com participação nas iniciativas	15% do total de estudantes de 1º e 2º ciclos
		3.2	Consolidar a relação entre formação académica, empreendedorismo e responsabilidade social	Implementação de medidas de estímulo ao empreendedorismo.	Nº de estudantes abrangidos/as	50 estudantes abrangidos/as no conjunto das ações
				Reforço do voluntariado curricular.	Percentagem de estudantes com participação nas iniciativas	mais 10 % do que no ano anterior
				Desenvolvimento da articulação com a comunidade <i>alumni</i> .	Nº de iniciativas	3 iniciativas
		3.3	Incentivar a mobilidade	Apoio aos/às estudantes nos percursos de mobilidade.	Nº de iniciativas	3 iniciativas

4.4 QUALIDADE

Em 2020, a NOVA FCSH continua a desenvolver o sistema interno de garantia da qualidade, que constitui o contributo da Unidade Orgânica para o processo de acreditação institucional do NOVA SIMAQ pela A3ES, a ser solicitado em 2021. Os princípios, as orientações gerais e o organigrama dessa estrutura encontram-se definidos no documento intitulado «Sistema de Garantia da Qualidade: Compromisso».

Com esse modelo organizativo, pretende-se valorizar a cultura da qualidade da instituição, dotando-a dos meios para a sua sustentabilidade e melhoria contínua. As atividades previstas, em articulação com a política e a estratégia do NOVA SIMAQ, visam a concretização de cinco objetivos principais: 1) consolidar os processos de garantia da qualidade em curso, nomeadamente, os questionários de avaliação da satisfação dos estudantes com o funcionamento das Unidades Curriculares, o questionário de avaliação da satisfação da comunidade com o funcionamento dos serviços e a elaboração dos procedimentos operacionais; 2) aplicar os restantes instrumentos de inquirição, entretanto aprovados pelo Grupo de Trabalho reunido pela Reitoria; 3) implementar os instrumentos de monitorização previstos para o eixo do ensino e aprendizagem; 4) acompanhar os processos de acreditação dos Ciclos de Estudos; 5) colaborar com a Reitoria e as restantes Unidades Orgânicas na elaboração dos instrumentos, procedimentos e formulários destinados a estender o sistema aos eixos da investigação e da internacionalização.

Associam-se a esse conjunto de ações aquelas, inscritas nos vários domínios do ensino, da investigação, dos estudantes e da responsabilidade social e ambiental, que visam a promoção de boas práticas, o incremento da eficiência e a obtenção de reconhecimento institucional relativamente à excelência da sua produtividade.

Nº	EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
4	Qualidade	4.1	Valorizar a cultura da qualidade na NOVA FCSH	Elaboração e divulgação dos procedimentos operacionais dos serviços no Manual de Procedimentos.	Prazo	30/06/2020
				Acreditação pela A3ES dos ciclos de estudos em funcionamento.	Percentagem de cursos em funcionamento acreditados pela A3ES	100%
		4.2	Aplicar os instrumentos de monitorização previstos no NOVA SIMAQ para o referencial Ensino e Aprendizagem	Implementação dos instrumentos de inquirição do NOVA SIMAQ às partes interessadas.	Número de questionários aplicados	7
				Aplicação dos instrumentos para a monitorização interna das unidades curriculares e dos ciclos de estudos.	Percentagem de relatórios sobre o funcionamento dos ciclos de estudos, aprovados pelo Conselho Pedagógico	100%

4.5 IMAGEM E COMUNICAÇÃO

2019 foi o ano da mudança de imagem da NOVA FCSH e de intervenções estruturadas em quatro eixos: comunicação institucional, conteúdos editoriais, *marketing* relacional e comunicação interna.

Ao longo de 2020, a Faculdade irá consolidar estes quatro eixos, dando continuidade a projetos lançados em 2019, como o *website*, e concretizando outros que foram conceptualizados nesse ano.

Ao nível da imagem, por exemplo, apercebeu-se da necessidade de desenvolver um manual de normas gráficas para a uniformização geral de todos os materiais institucionais e promocionais da faculdade. Este material será tão completo, quanto possível, e possibilitará a utilização de *templates* editáveis e passíveis de serem utilizados por todos os serviços da NOVA FCSH. Ainda neste eixo, a Faculdade tem como objetivo implementar um sistema de sinalética atual e passível de ser implementado num curto espaço de tempo.

Igualmente importante será a implementação de um plano de Comunicação de Ciência que se materializará em iniciativas tais como a produção e disseminação de um vídeo institucional sobre a investigação na NOVA FCSH (versão inglesa e portuguesa); a divulgação da produção científica feita na faculdade através de plataformas existentes, como a N+ e o Mais Lisboa; e a criação de *workshops* de *media training* e comunicação de projetos de investigação, destinados aos gestores de ciência das UI's.

Dar-se-á continuidade às ações de divulgação do 1.º ciclo nas escolas secundárias e diversas feiras de Ensino Superior, mas a NOVA FCSH irá, em 2020, focar-se na aplicação de uma estratégia de comunicação dirigida aos *alumni* e outros potenciais alunos dos 2.º e 3.º ciclos, além das pós-graduações e cursos de curta duração.

Nº	EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
5	Imagem e Comunicação	5.1	Criar um manual de normas e definição de documentos editáveis	Atualização de manual de normas com definição de materiais editáveis.	Prazo	31/03/2020
		5.2	Divulgar a oferta letiva 2.º ciclo e 3.º ciclo, e pós-graduações	Implementação de uma estratégia de comunicação <i>online</i> dirigida a potenciais candidatos destes ciclos e os <i>alumni</i> .	Prazo	31/04/2020
				Identificação de potenciais feiras de ensino superior destinadas a estes ciclos.	Prazo	31/03/2020
		5.3	Melhorar a sinalética no Campus da Av. de Berna e no Colégio Almada Negreiros	Elaboração de um sistema de sinalética simples, que permita com facilidade a localização.	Prazo	30/06/2020
		5.4	Elaborar um Plano de comunicação de ciência	Implementação de <i>workshops</i> sobre comunicação de projeto e <i>media training</i> dirigidos às UI's.	<i>Workshops</i> de 6 horas (3 diferentes no total)	Entre maio e julho e entre outubro e novembro
				Desenvolvimento de vídeo sobre a investigação da NOVA FCSH em parceria com a Divisão de Apoio à Investigação.	Prazo	30/06/2020
5.5	Criar um catálogo <i>online</i> materiais de <i>merchandising</i>	Desenvolvimento e implementação de um espaço virtual para a loja do aluno e criação dos respetivos materiais de <i>merchandising</i> em parceria com o Núcleo de Mecenato.	Prazo	30/06/2020		

4.6 RECURSOS HUMANOS

Perspetiva-se para 2020 um ano de consolidação ao nível dos recursos humanos da NOVA FCSH. Depois da estabilização dos vários vínculos contratuais e do quadro de pessoal das diversas carreiras, a aposta será ao nível da definição de uma política de recursos humanos, tendo como objetivo formar, valorizar e incentivar uma cultura de equipa, que partilha valores e objetivos comuns na prestação de um serviço de qualidade aos nossos estudantes.

Para a concretização destes grandes objetivos, definiu-se um conjunto de ações a realizar ao longo do ano, mantendo-se algumas das iniciativas já iniciadas no ano de 2019. Ao nível da formação de trabalhadores não docentes e não investigadores, foram identificados cursos transversais às várias áreas da faculdade, nomeadamente, Inglês (níveis diferenciados), Regulamento Geral da Proteção de Dados, atendimento ao público e outros relacionados com as relações interpessoais. Com a implementação de um sistema de gestão documental (novo projeto previsto para 2020) terão de ser constituídas equipas com elementos de toda a organização, para trabalharem em conjunto num projeto comum da faculdade e da NOVA, possibilitando assim estreitar as relações entre os vários serviços e departamentos, e contribuindo para o alcance da nova cultura de equipa.

Nº	EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
6	Recursos Humanos	6.1	Incentivar uma cultura de equipa da NOVA FCSH	Realização de encontros entre trabalhadores não docentes.	Número	2
				Constituição de equipas multidisciplinares para apoio a projetos comuns da faculdade.	Número	2
		6.2	Adequar o perfil dos trabalhadores não docentes às funções desempenhadas	Identificação das necessidades de formação e elaborar um plano anual de formação para trabalhadores não docentes.	Prazo	31/03/2020
				Levantamento dos perfis técnicos dos trabalhadores não docentes de forma a garantir que o recrutamento de novos trabalhadores é efetuado mediante o perfil mais adequado.	Grau de realização (%) e prazo	80% 31-12-2020

4.7 INSTALAÇÕES E INFRAESTRUTURAS

Em 2019 foi instalada a nova firewall e a equipa do DPO concluiu, apenas no final do ano, o regulamento de proteção de dados pessoais (RGPD). Em 2020 serão divulgadas e implementadas as políticas de segurança previstas nesse regulamento, com recurso à *firewall*.

a) Reforço do parque *wireless*

Em 2020 serão adquiridas antenas *wireless* (AP's), do mesmo modelo das situadas na Biblioteca, para as salas de aula dos pisos 2 e 3 e para os serviços do piso 7 da Torre B. Pretende-se assim alargar o número de salas de aula com capacidade wifi para todos os alunos e a área com AP's do mesmo modelo, evitando a interrupção de ligações no processo de negociação com as antenas. Por outro lado, a deslocação das Unidades de Investigação para Campolide libertou 12 AP's em bom estado do edifício ID, as quais serão distribuídas pelos vários edifícios do campus de forma a criar mais áreas com modelos uniformes (Custo estimado: 12.000 € +IVA)

b) Substituição da central telefónica por sistema VoIP Full IP

Em 2018 foi levado a cabo, na NOVA FCSH e restantes unidades orgânicas da UNL, um levantamento de requisitos para a total substituição das centrais telefónicas analógicas por equipamentos VoIP Full IP, com o objetivo de modernizar a infraestrutura de comunicações telefónicas e reduzir drasticamente os custos das UO's em chamadas telefónicas, principalmente para redes móveis. O projeto, a cargo da Reitoria, não avançou em 2019, mas prevê-se que fique concluído no segundo semestre de 2020. (Custo estimado: 29.000 € +IVA)

c) Definição de políticas de segurança e acessos nos endpoints, datacenter e redes

A inexistência de uma política de segurança da rede e dos postos de trabalho da NOVA FCSH constitui um problema que tem dado a origem a situações de intrusão e indisponibilidade de serviços. Em 2020 as políticas de segurança serão definidas e incluídas no manual de procedimentos (SIMAQ), de forma também a assegurar o cumprimento do Regulamento de Proteção de Dados Pessoais da NOVA.

d) Implementação e monitorização das políticas de segurança na firewall

De forma a dar resposta aos problemas de segurança acabados de enunciar, em 2019 foram adquiridas duas *firewalls Checkpoint redundantes*, que permitem a implementação de políticas de segurança e a monitorização ativa da rede, postos de trabalho e servidores. Em 2020, a *firewall* será configurada com base nas políticas de segurança a definir.

e) Divulgação e implementação interna do Regulamento de Proteção de Dados Pessoais da NOVA

O Grupo RGPD da NOVA FCSH, em colaboração com o Núcleo de Informática (NI), levarão a cabo em 2020 uma ampla divulgação interna do Regulamento de Proteção de Dados Pessoais da NOVA, cuja aprovação na Reitoria está prevista para novembro de 2019, de forma a dar a conhecer aos membros da Faculdade as regras de tratamento de dados pessoais que terão de ser observadas em diversas situações do trabalho diário. O NI implementará, aos níveis da *firewall* e aplicacional, as referidas normas de segurança informática.

f) Planificação e implementação do sistema de gestão documental

A Universidade NOVA encontra-se em fase de implementação de um sistema de gestão documental comum às unidades orgânicas. Em 2020, a Faculdade trabalhará com o grupo da Reitoria, no sentido de identificar as tramitações e *workflows* necessários à desmaterialização dos processos. A integração da gestão documental no ecossistema de aplicações da NOVA FCSH será outra tarefa fundamental neste âmbito.

g) Apoio à integração de aplicações

À semelhança de anos anteriores, e à medida que as aplicações são desenvolvidas e postas em produção, a Faculdade tratará de implementar as necessárias ligações entre elas e entre elas e a autenticação LDAP, através de APIs ou *webservices*. Em 2020 prevê-se como necessária a ligação entre a gestão documental e o LDAP e a continuação do suporte à implementação do Nonio.

h) O acompanhamento da situação atual e futura da instalação da NOVA FCSH no campus de Campolide pressupõe o diálogo permanente com a Reitoria e outras unidades orgânicas.

Nº	EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
7	Instalações e Infraestruturas	7.1	Melhorar a gestão de processos e sua desmaterialização	Instalação e início da implementação de um Sistema de Gestão Documental em articulação com os Serviços da Fundação da UNL.	Prazo	31/12/2020
		7.2	Otimizar os sistemas de comunicação de dados e voz	Continuação da remodelação do parque <i>wireless</i> da Torre B, com os equipamentos que foram retirados do edifício ID.	Prazo	01/09/2020
				Substituição da central telefónica por sistema VoIP Full IP.	Prazo	31/12/2020
		7.3	Implementar políticas de segurança informática	Definição de políticas de segurança e acessos nos <i>endpoints, datacenter</i> e redes.	Prazo limite	30/06/2020
				Implementação e monitorização das políticas de segurança na <i>firewall</i> .	Prazo limite	31/07/2020
		7.4	Aplicar o Regulamento de Proteção de Dados Pessoais da NOVA	Divulgação e implementação interna do Regulamento de Proteção de Dados Pessoais da NOVA.	Prazo limite	30/11/2020
		7.5	Acompanhar a situação atual e futura da instalação da NOVA FCSH no campus de Campolide	Acompanhamento da evolução do processo relativo às instalações da FCSH na AV Berna.	Prazo limite	entre janeiro e dezembro de 2020
				Continuação do modo de gestão participado do Colégio Almada Negreiros.	Prazo limite	entre janeiro e dezembro de 2020
				Articulação destas ações com o objetivo 5.3: "Melhorar a sinalética no Campus da Av. de Berna e no Colégio Almada Negreiros".	Prazo limite	30/06/2020

4.8 RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

O incentivo a uma maior responsabilidade social e ambiental é um desígnio fundamental da NOVA FCSH. Este passa pela concretização dos seguintes objetivos: (i) aumentar as iniciativas de responsabilidade social em associação com entidades externas; (ii) assegurar a continuidade do Programa de Educação para o Desenvolvimento Sustentável - Eco Campus; (iii) implementar o Plano de Igualdade de Género e Diversidade na NOVA FCSH. Das ações previstas no plano de atividades, sendo todas de igual importância, merecem, contudo, destaque o reforço da atribuição de bolsas para estudantes com situações de dificuldade financeira (Bolsas Estudar e Bolsas Top) e as iniciativas dirigidas à promoção da igualdade de género, bem como do respeito pela diversidade, na comunidade da NOVA FCSH.

Nº	EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
8	Responsabilidade Social e Ambiental	8.1	Aumentar as iniciativas de responsabilidade social em associação com entidades externas	Reforço da atribuição de bolsas (Bolsas Estudar+ e Bolsas Top) para situações de estudantes com dificuldade financeira.	Aumento do n.º de bolsas atribuídas em relação ao ano letivo 2019/2020	10%
				Aumento dos protocolos para a comunidade (acordos com descontos em creches, associações desportivas, entre outras).	Aumento do n.º de protocolos existentes	10% 31/12/2020
				Realização de acordos com associações de apoio a pessoas com deficiência para a sua inclusão profissional através de realização de estágios profissionais.	Prazo	31/12/2020
		8.2	Assegurar a continuidade do Programa de Educação para o Desenvolvimento Sustentável - Eco Campus	Renovação da atribuição da Bandeira Verde.	Prazo	Outubro de 2020
				Realização de protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa para a gestão dos resíduos (papel, vidro, plástico e ferro).	Prazo	31/12/2020
				Requalificação dos espaços exteriores (jardins) da FCSH.	Prazo	31/12/2020
		8.3	Promover o uso sustentável dos recursos - água e energia	Redução do desperdício energético, em função de dispositivos.	Grau de realização (%)	100%
				Substituição das lâmpadas existentes na escadaria principal, corredores e átrios de toda a Torre B, passando para lâmpadas Led.	Grau de realização (%) e prazo	100% 31/12/2020
				Realização de avisos ecológicos de incentivo à poupança de água e energia.	Consumo de energia e água per capita	Menos 5%
		8.4	Implementar o Plano de Igualdade de Género e Diversidade na NOVA FCSH	Iniciativas dirigidas para a promoção na comunidade da igualdade de género.	Nº de ações realizadas	4 ações
				Iniciativas dirigidas para a promoção na comunidade de medidas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.	Nº de ações realizadas	2 ações
				Iniciativas dirigidas para a promoção do respeito pela diversidade.	Nº de ações realizadas	2 ações

5. Orçamento para 2020

- Orçamento da Receita
- Orçamento da Despesa
- Mapa de Recursos Humanos
- Mapa comparativo dos Orçamentos



5. ORÇAMENTO PARA 2020

A Universidade Nova de Lisboa elabora o seu orçamento – Orçamento da Fundação – agregando os orçamentos de todas as entidades constitutivas, incluindo o da NOVA FCSH, tendo como base para a sua elaboração, as instruções da Direção-Geral do Orçamento (DGO), emitidas através da Circular nº 1394 aprovada em quatro de novembro do presente ano. À data de elaboração deste Orçamento, ainda não existe a versão final do Orçamento da Fundação, uma vez que, a própria DGO tem enviado correções e questões para a Fundação que implicam, em alguns casos, alterações e, também pelo facto, de ainda se aguardar pela informação de qual o valor a transferir pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT, IP) - entidade financiadora.

O Orçamento proposto para o ano de 2020 é sintetizado em três mapas: Mapa do Orçamento da Receita, Mapa do Orçamento da Despesa e Mapa de Recursos Humanos, encontrando-se estruturado por Programas, Medidas e Atividades/Funcionais, que refletem as áreas de atuação do Ensino Superior Universitário (010/018/2014) e da Investigação (010/016/2012).

Apresenta-se de seguida a desagregação das Fontes de Financiamento, tanto para a receita como para a despesa:

3 Orçamento do Estado / esforço financeiro nacional

31 Estado Receitas gerais (RG)

311 Estado RG não afetas a projetos cofinanciados – Transferência do OE

319 Transferências de RG entre organismos – Transferências da FCT

359 Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos – Transferências da FCT

4 Financiamento da União Europeia

411 FEDER – Competitividade e Internacionalização

414 FEDER – Lisboa 2020

482 Outros

5 Receita própria (RP) não afeta a projetos cofinanciados

513 Autofinanciamento RP (Receitas próprias)

540 Transferências de RP entre organismos

5.1 ORÇAMENTO DA RECEITA

Tabela 12 - Detalhe do Orçamento da Receita - 2020

Unidade: euros

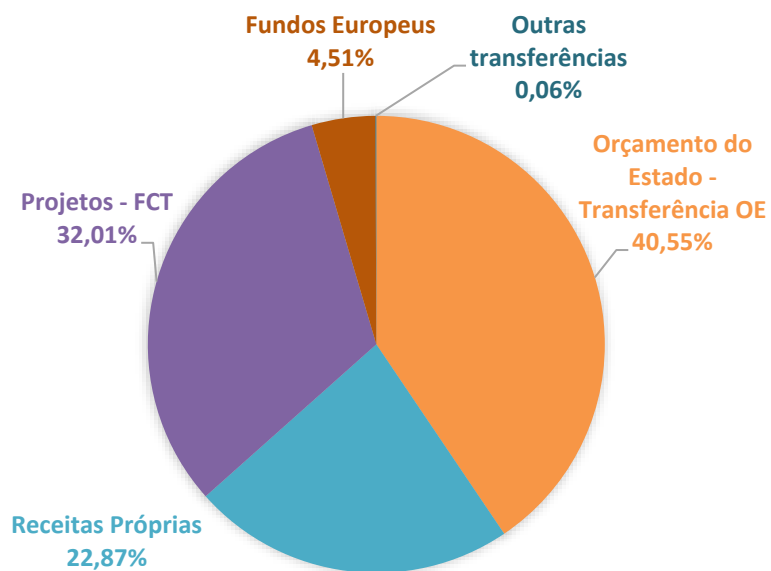
Atividade	Fonte de Financiamento		Class. Económica	Valor	Descritivo
Ensino	311	OE	0603013072	13 744 969	Transferência OE
Subtotal - OE				13 744 969	
Ensino	513	Receita Própria	040122	2 463 732	Propinas - 1.º ciclo
Ensino	513	Receita Própria	040122	1 543 934	Propinas - 2.º ciclo
Ensino	513	Receita Própria	040122	577 495	Propinas - 3.º ciclo
Ensino	513	Receita Própria	040122	308 943	Propinas - outros (Pós-graduações)
Ensino	513	Receita Própria	040199	615 000	Taxas/Emolumentos
Ensino	513	Receita Própria	040299	35 000	Multas atos fora do prazo
Ensino	513	Receita Própria	060201	201 700	Convénios
Ensino	513	Receita Própria	060701	200 000	Mecenato (Fundações sem fins lucrativos)
Ensino	513	Receita Própria	060905	90 000	Resto do mundo
Ensino	513	Receita Própria	070103	2 482	Publicações FCSSH e impressos
Ensino	513	Receita Própria	070108	2 000	Venda de bens - loja do aluno e outros bens
Ensino	513	Receita Própria	070201	140 000	Aluguer de espaços
Ensino	513	Receita Própria	070202	20 000	Estudos e consultoria
Ensino	513	Receita Própria	070299	1 080 607	Cursos livres, Escola Verão e outras receitas
Subtotal - RP				7 280 893	
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	100308	9 666 355	FCT - projetos (estratégicos e individuais)
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	060307	485 000	FCT - projetos (bolsas FCT e FACC)
Subtotal - RG				10 151 355	
Investigação	359	Trf. RG afetas a proj. cofin. organismos	100309	699 955	FCT - projetos (ROSSIO)
Subtotal - RG				699 955	
Investigação	414	Feder - Lisboa 2020	060901	7 560	União Europeia - Instituições (ROSSIO)
Subtotal - FEDER				7 560	
Investigação	513	Receita Própria	060102	3 500	Privadas (Apoios - subsídios)
Investigação	513	Receita Própria	060701	169 624	Inst. sem fins lucrativos
Investigação	513	Receita Própria	070202	124 880	Estudos e consultoria
Investigação	513	Receita Própria	070299	161 134	Outros serviços
Investigação	513	Receita Própria	080101	14 053	Taxas e diferenças de câmbio
Subtotal - RP				473 191	
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	060901	1 520 000	Projetos europeus
Subtotal - UE				1 520 000	
Investigação	540	Transf. de RG entre organismos	060305	4 000	FCT (FACC)
Investigação	540	Transf. de RG entre organismos	060501	16 357	Transf. Ent. públicas (parcerias-municípios)
Subtotal - TRANSF				20 357	
Total				33 898 280	

Tabela 13 - Orçamento da Receita por fonte de financiamento - 2020

Unidade: euros

Descrição	Valor	%
Orçamento do Estado - Transferência OE	13 744 969	40,55
Receitas Próprias	7 754 084	22,87
Projetos - FCT	10 851 310	32,01
Fundos Europeus	1 527 560	4,51
Outras transferências	20 357	0,06
Total	33 898 280	100,00

Gráfico 2 - Distribuição percentual do Orçamento da Receita por fonte de financiamento – 2020



No âmbito do Ensino, as receitas a salientar são:

- As **Receitas Gerais**: de acordo com as indicações da tutela a Transferência do Orçamento do Estado é comunicada pela Fundação UNL após distribuição por todas as entidades constitutivas, onde se inclui a NOVA FCSH;
- As **Receitas Próprias**: as propinas e outras taxas pagas pelos alunos; as ações de convénios e acordos no âmbito do Mecenato Educacional e Científico com entidades bancárias, empresas e particulares, protocolos com instituições do resto do mundo, isto é, de outros mercados, como é o caso do Protocolo da NOVA FCSH com o *Council on International Educational Exchange* (CIEE) e com o *King Sejong Institute Foundation*; as vendas de publicações e produtos de *merchandising* da Loja do Aluno; as rendas e alugueres de espaços; a oferta letiva de cursos não conferentes de grau, como a Escola de Verão, Cursos Livres, Escola de Inverno, conferências e outras receitas que não têm enquadramento específico no plano das classificações económicas.
- As **Receitas da União Europeia**: evidenciam os protocolos com instituições da União Europeia – Programas *Erasmus* e outros apoios financeiros.

Neste sentido, a receita de propinas dos cursos de licenciatura, mestrado, doutoramento e pós-graduação foi orçamentada tendo como base uma previsão da diminuição global destas receitas face à previsão efetuada para 2019 e à execução verificada em 2018. O valor estimado baseia-se na diminuição da receita em licenciaturas, devido ao decréscimo do valor da propina em cerca de 18% face ao ano anterior.

De referir ainda, a captação de outras receitas, como mecenas enquadrados em instituições sem fins lucrativos no valor de 200 000 euros e os protocolos e convénios celebrados com Bancos e Outras Instituições Bancárias, para financiamento em bolsas de estudos, não só para alunos carenciados a nível nacional como também para outras atividades no âmbito do ensino. Contribuiu ainda, a rentabilização do espaço da Faculdade através de aluguer de espaços em concessões e dos auditórios e salas de aulas, bem como a utilização do espaço no Colégio Almada Negreiros, que se orçamentou em 140 000 euros.

No que respeita a outras receitas, o valor orçamentado foi o que se verificou ser o necessário para cobrir o montante previsto das despesas.

No âmbito da Investigação, as receitas destacadas são:

- **Financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia** – maior entidade financiadora da NOVA FCSH - projetos estratégicos e projetos individuais das 14 unidades de investigação; no Emprego Científico e respetiva contratação de investigadores doutorados; nas bolsas de formação para o pagamento de propinas dos alunos de doutoramento que se candidatam a bolsa; nos FACC – Fundo de Apoio à Comunidade Científica – apoios recebidos para a realização de reuniões científicas, *workshops*, conferências e colóquios.
- **Financiamento da União Europeia** em projetos com as organizações e instituições europeias, com os programas FEDER (Lisboa 2020) – CAPSAHARA (ERC), BLACKBOX (ERC), COST, entre outros.
- Em **Receitas Próprias** constam todos os projetos de consultoria no âmbito de protocolos estabelecidos com entidades públicas e privadas, relativos a investigação aplicada, que resultam em trabalhos elaborados e coordenados pelos nossos docentes e investigadores. Também aqui se consideram, os apoios e subsídios de instituições sem fins lucrativos e de entidades privadas.

- As **Receitas entre organismos** são relativas a projetos de investigação estabelecidos em parceria com entidades públicas da administração central e local.

A este respeito, os projetos de investigação e o financiamento proveniente da FCT, IP representam 32% do orçamento da NOVA FCSH. O montante orçamentado decorre do valor estimado no ano anterior, seguindo as indicações da Fundação relativamente a este assunto, uma vez que não se conhecia o valor proveniente desta instituição financiadora. O valor orçamentado fica aquém do montante estimado pelas 14 unidades de investigação para a atividade dos seus projetos e contratos aprovados em 2019 a decorrerem em 2020.

Quanto ao estímulo à contratação de investigadores doutorados, através do decreto-lei publicado em 2016, sob a forma de emprego científico, o valor orçamentado pela NOVA FCSH foi o real, tendo em conta os contratos já celebrados. Relativamente ao financiamento das bolsas de formação (propinas) dos doutorandos, o montante indicado foi igual ao previsto – 455 000 euros. No que se refere ao financiamento dos FACC, foi orçamentada a previsão da transferência de 34 000 euros.

Dos Projetos da União Europeia, destacam-se para o ano 2020, o projeto CAPSAHARA, com previsão de receita de 206 000 euros, o BLACKBOX (*ERC Starting Grant*) com previsão de receita em 302 000 euros e o projeto COST com o montante previsto de 180 000 euros.

5.2 ORÇAMENTO DA DESPESA

Tabela 14 - Detalhe do Orçamento da Despesa - 2020

Unidade: euros

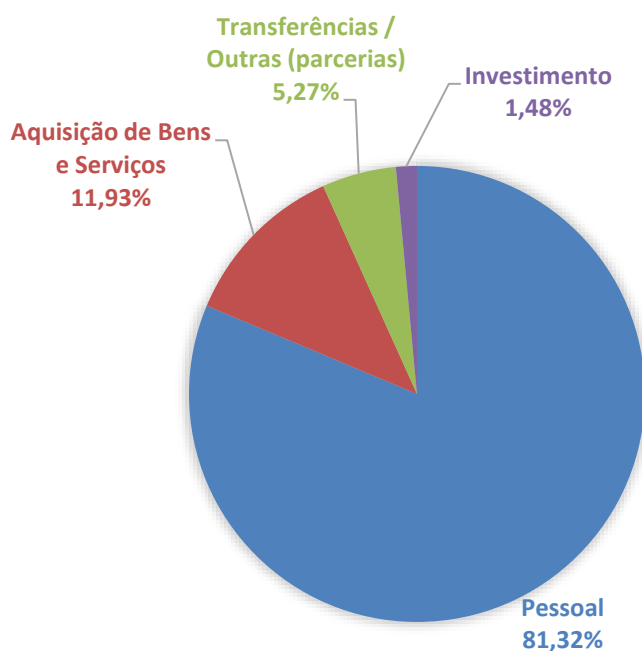
Atividade	Fonte de Financiamento		Class. Económica	Valor	Descritivo
Ensino	311	OE	01	13 744 969	Pessoal
Subtotal – OE				13 744 969	
Ensino	513	Receita Própria	01	5 367 828	Pessoal
Ensino	513	Receita Própria	0201	155 974	Aquisição de bens
Ensino	513	Receita Própria	0202	1 382 045	Aquisição de serviços
Ensino	513	Receita Própria	0407	1 500	Instituições sem fins lucrativos
Ensino	513	Receita Própria	0408	37 961	Bolsas
Ensino	513	Receita Própria	0602	1 000	Reembolsos/Restituições
Ensino	513	Receita Própria	0701	334 585	Investimentos
Subtotal – RP				7 280 893	
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	01	7 802 578	Pessoal
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0201	25 345	Aquisição de bens
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0202	1 297 910	Aquisição de serviços
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0401	298 097	Transferências Parceiros
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0403	3 356	Transf. Adm. Central
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0407	20 000	Instituições sem fins lucrativos
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0408	547 114	Bolsas
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0602	3 000	Outras desp. Correntes
Investigação	319	Transf. RG entre organismos	0701	153 955	Investimentos
Subtotal – RG				10 151 355	
Investigação	359	Trf. RG afetas a proj. cofin. organismos	0202	7 448	Aquisição de serviços (Projeto Rossio)
Investigação	359	Trf. RG afetas a proj. cofin. organismos	0403	580 141	Transf. Adm. Central (Rossio)
Investigação	359	Trf. RG afetas a proj. cofin. organismos	0405	112 366	Transf. Adm. Central (Rossio)
Subtotal – RG				699 955	
Investigação	414	Feder - Lisboa 2020	0403	7 560	Transf. Adm. Central
Subtotal – FEDER				7 560	
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	01	515 686	Pessoal
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	0201	3 911	Aquisição de bens
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	0202	982 961	Aquisição de serviços
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	0409	7 976	Resto Mundo - Outros Projetos
Investigação	482	Outros Fundos Europeus	0701	9 466	Investimentos
Subtotal – UE				1 520 000	
Investigação	513	Receita Própria	01	136 619	Pessoal
Investigação	513	Receita Própria	0201	429	Aquisição de bens
Investigação	513	Receita Própria	0202	186 743	Aquisição de serviços
Investigação	513	Receita Própria	0408	100 000	Bolsas
Investigação	513	Receita Própria	0602	46 000	Restituições/IVA
Investigação	513	Receita Própria	0701	3 400	Investimentos
Subtotal – RP				473 191	
Investigação	540	Transf. de RG entre organismos	0602	20 357	Taxas e outras despesas correntes
Subtotal – RP				20 357	
Total				33 898 280	

Tabela 15 - Orçamento da Despesa por agrupamento - 2020

Unidade: euros

Descrição	Valor	%
Pessoal	27 567 680	81,32
Aquisição de Bens e Serviços	4 042 766	11,93
Transferências / Outras (parcerias)	1 786 428	5,27
Investimento	501 406	1,48
Total	33 898 280	100,00

Gráfico 3 - Distribuição percentual do Orçamento da Despesa por agrupamento - 2020



As despesas com pessoal (remunerações certas e permanentes, remunerações variáveis, encargos com as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social), orçamentadas em 27 567 680 euros, representam 81% do orçamento total da despesa para 2020, sendo que a atividade ensino representa 69% e a atividade investigação representa 31%.

O financiamento proveniente do Orçamento do Estado que totaliza 13 744 969 euros e que representa 41% do total do orçamento da receita, é totalmente alocado para o pagamento de despesas com pessoal na atividade ensino. Assim, dos 19 112 797 euros orçamentados em despesas com pessoal na atividade ensino,

72% são financiados pelo Orçamento do Estado (13 744 969 euros) e os restantes 28% por recurso a receitas próprias (5 367 828 euros). As despesas com pessoal orçamentadas para a atividade investigação totalizam 8 454 883 euros, sendo financiadas por recurso a receitas gerais (FCT, IP) em 7 802 578 euros (92%), por financiamento proveniente da União Europeia em 515 686 euros (6%) e por receitas próprias em 136 619 euros (2%). Na tabela seguinte é apresentada a decomposição das despesas com pessoal na atividade ensino e na atividade investigação.

Tabela 16 - Despesas com pessoal na atividade ensino e na atividade investigação - 2020

Unidade: euros

	Ensino	Investigação	Total
Remunerações certas e permanentes	15 522 556	6 959 368	22 481 924
Remunerações variáveis	48 840	0	48 840
Encargos com CGA e Seg. Social	3 541 401	1 495 515	5 036 916
Total	19 112 797	8 454 883	27 567 680

Entende-se por remunerações certas e permanentes, os vencimentos por tipo de vínculo e os subsídios de refeição, férias e natal. Nas remunerações variáveis, estão incluídas horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, outros abonos e indemnizações por cessação de funções.

No que diz respeito às variações de números relativos aos recursos humanos da NOVA FCSH, deve-se ter em conta os seguintes fatores:

- A publicação do Decreto-Lei nº 84/2019, de 28 de junho, que prevê a promoção de professores auxiliares e associados, com a abertura de procedimentos concursais até ao final do corrente ano;
- A publicação do Decreto-Lei nº 123/2019, de 28 de agosto, que prevê a alteração do Estatuto do Bolseiro, modificando a tipologia das bolsas levando a acautelar lugares para trabalhadores não docentes e não investigadores para a área da Investigação;
- O processo de Estímulo ao Emprego Científico (EEC) que se assumiu como uma medida estruturante, tem levado a criar mais postos de trabalho para Investigadores contratados.

As rubricas de aquisição de bens e serviços, contêm aquisições de economato, peças de manutenção e conservação dos equipamentos e edifícios, consumíveis de informática, licenças, acessos online a revistas científicas, publicidade nas redes sociais, serviços de limpeza, higiene, segurança, manutenção de elevadores, encargos com as instalações (água, luz e gás), alugueres de fotocopiadores, serviços de telecomunicações e internet, honorários, trabalhos especializados e outros serviços que não se enquadrem em nenhuma das outras rubricas.

Na elaboração do orçamento de despesa, a NOVA FCSH teve em conta as instruções da Circular nº 1394, nomeadamente os princípios exigidos de revisão de despesa “*expenditure review*” incorporando detalhes sobre iniciativas de melhoria da eficiência e de controlo da despesa que permitam acomodar o efeito das novas pressões orçamentais. Segue a lista de iniciativas previstas, que foram enunciadas na proposta de orçamento para 2020 e que vão de encontro ao Projeto “Eco Escolas”, ao qual a Faculdade se candidatou, tendo sido brindada com a bandeira verde:

- Realização de avisos ecológicos com frases a incentivar um uso mais racional de água e energia a colocar nas áreas comuns, com o intuito de sensibilizar toda a comunidade académica;
- Substituição de todas as lâmpadas existentes na Torre B para LED, na escadaria principal e restantes áreas comuns, que trarão poupança de energia.

Nas despesas de capital/investimento, no âmbito do ensino, encontra-se orçamentada a conclusão da aquisição do *software* de gestão académica no valor de 49 200 euros, adquirido e implementado no decorrer do ano 2019, 129 000 euros para *software* – 50 000 euros em *software* para a Biblioteca destacando-se a aquisição do *Koha* que substituiu o anterior *Biblionet* - e 86 625 euros para aquisição de equipamento informático, com o intuito de substituição de *hardware* equipamento para a rede, que se vai verificando obsoleto.

Relativamente ao equipamento básico – equipamento para salas de aulas, a previsão foi de 43 460 euros acompanhando as tendências dos anos anteriores. Estão ainda previstos 26 300 euros em equipamento administrativo e ferramentas e utensílios, para a realização de despesas com a manutenção de edifícios, das quais se incluem algumas despesas estimadas ainda a realizar no Colégio Almada Negreiros, não executadas em 2019.

5.3 MAPA DE RECURSOS HUMANOS

Tabela 17 - Número de postos de trabalho previstos em mapa de pessoal – 2019 e 2020

Cargo / Carreira / Categoria	Número de postos de trabalho 2019	Número de postos de trabalho 2020	Varição do nº de postos de trabalho
Diretor	1	1	0
Subdiretor	4	4	0
Subdiretor Adjuntos	5	5	0
Administrador	1	1	0
Docente Universitário ¹	376	397	21
Investigador	187	192	5
Dirigente Intermédio de 1º grau - Diretor de Serviços	0	0	0
Dirigente Intermédio de 2º grau - Chefe de Divisão	8	8	0
Dirigente Intermédio de 3º grau - Coordenador Principal	13	7	-6
Dirigente Intermédio de 4º grau – Coordenador	11	10	-1
Assessor	0	1	1
Técnico Superior	109	113	4
Especialista de Informática	9	10	1
Técnico de Informática	1	5	4
Coordenador Técnico	1	0	-1
Assistente Técnico	43	29	-14
Assistente Operacional	6	8	2
TOTAL	775	791	16

¹ inclui docentes convidados.

Tabela 18 - Número de docentes de carreira por categoria previstos em mapa de pessoal – 2019 e 2020

Categoria	2019	2020	Varição
Prof. Catedráticos	33	33	0
Prof. Associados	66	76	10
Prof. Auxiliares	140	140	0
TOTAL	239	249	10

Tabela 19 - Número de postos de trabalho por carreira previstos em mapa de pessoal – 2019 e 2020

Carreira	2019		2020	
Não Docentes ¹	195	26%	191	24%
Docentes ²	376	49%	397	51%
Investigadores	193	25%	192	25%
TOTAL	764	100%	780	100%

¹ não inclui o Administrador.

² não inclui Diretor/Subdiretor/Subdiretores Adjuntos.

Tabela 20 - Número de postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira - estimativa a 31 de dezembro de 2019

Carreira	Número	%
Não Docentes ¹	167	22%
Docentes ²	410	55%
Investigadores	168	23%
TOTAL	745	100%

¹ inclui o Administrador.

² inclui Diretor/Subdiretor/Subdiretores Adjuntos.

Gráfico 4 - Distribuição percentual do número de postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira - estimativa a 31 de dezembro de 2019

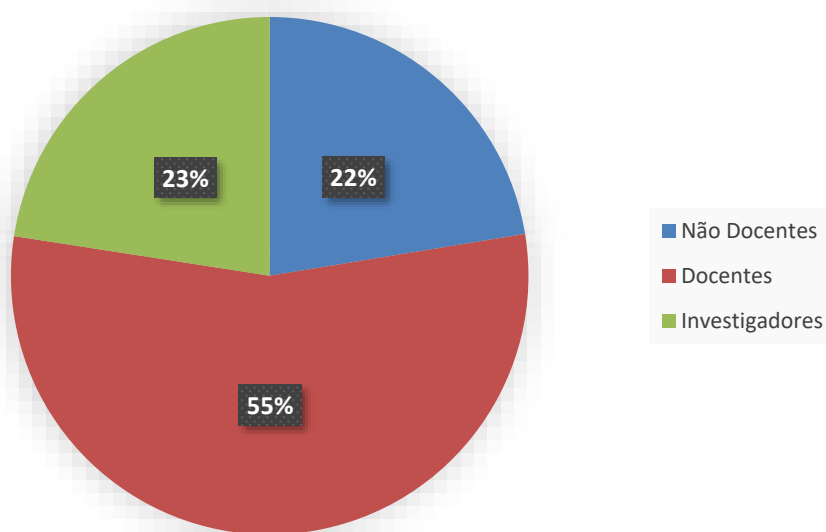
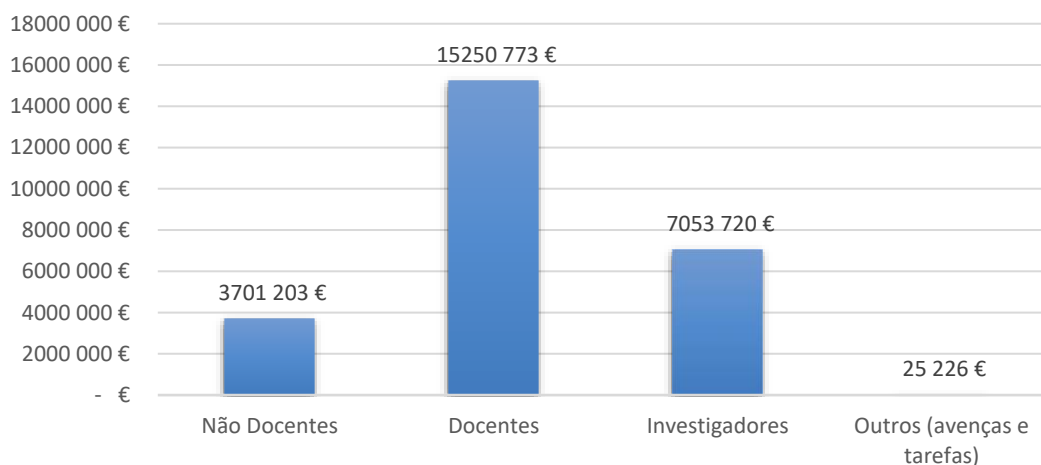


Tabela 21 - Despesa total com os postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira/grupo - estimativa a 31 de dezembro de 2019

Cargo	Número	Valor (€)
Não Docentes	167	3 701 203 €
Docentes	410	15 250 773 €
Investigadores	168	7 053 720 €
Outros (avenças e tarefas)	2	25 226 €
TOTAL	747	26 030 922 €

Gráfico 5 - Despesa total com os postos de trabalho efetivamente ocupados por carreira/grupo - estimativa a 31 de dezembro de 2019



5.4 MAPA COMPARATIVO DOS ORÇAMENTOS

Tabela 22 - Mapa comparativo dos Orçamentos - 2016 a 2020

Unidade: milhares de euros

		2016	2017	2018	2020 (Previsão, não inclui saldos)	Var. 2020/18
RECEITAS		30 333	30 806	32 423	33 898	1 475
	Ensino	21 749	21 587	22 006	21 026	-980
	Orçamento do Estado	12 420	12 611	12 911	13 745	834
	Receitas Gerais	1 026	908	14		-14
	Receitas Próprias	8 084	7 821	8 832	7 281	-1 551
	União Europeia	219	246	249		-249
	Investigação	8 584	9 219	10 417	12 872	2 456
	Receitas Gerais	4 638	5 129	5 701	10 851	5 151
	Receitas Próprias	2 542	2 516	2 183	494	-1 690
	União Europeia	1 403	1 573	2 533	1 528	-1 005
DESPESAS		24 438	26 223	27 897	33 898	6 002
	Ensino	18 796	19 424	20 126	21 026	900
	Pessoal	16 258	16 751	17 214	19 113	1 899
	Funcionamento	2 445	2 523	2 695	1 578	-1 117
	Capital	92	150	217	335	118
	Investigação	5 642	6 798	7 770	12 872	5 102
	Pessoal	934	1 444	1 488	8 455	6 967
	Funcionamento	4 606	5 256	6 100	4 251	-1 850
	Capital	102	99	182	167	-15
SALDO						
	Ensino	2 953	2 163	1 880	0	
	Investigação	2 942	2 420	2 646	0	
	TOTAL	5 895	4 583	4 526	0	

Gráfico 6 - Receita Executada em 2018 e prevista para 2020 por Atividade - ensino e investigação (Unidade: Milhares de Euros)

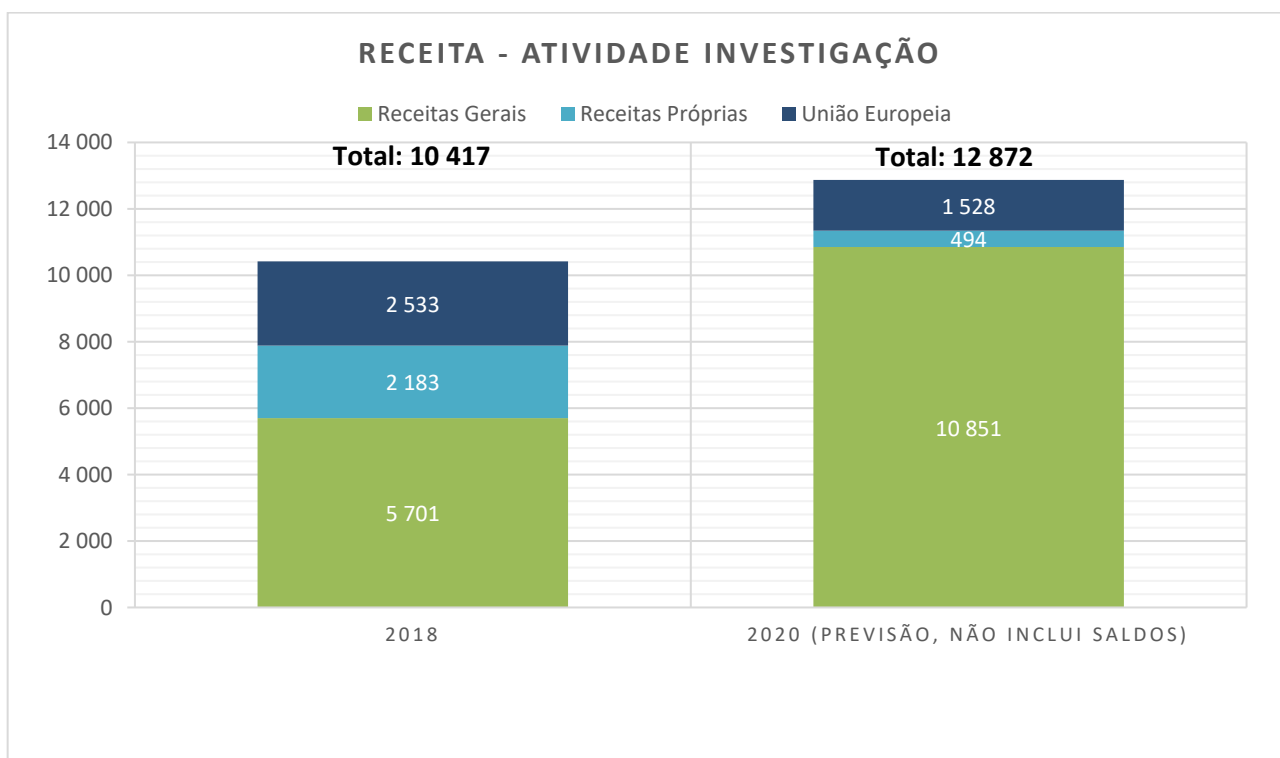
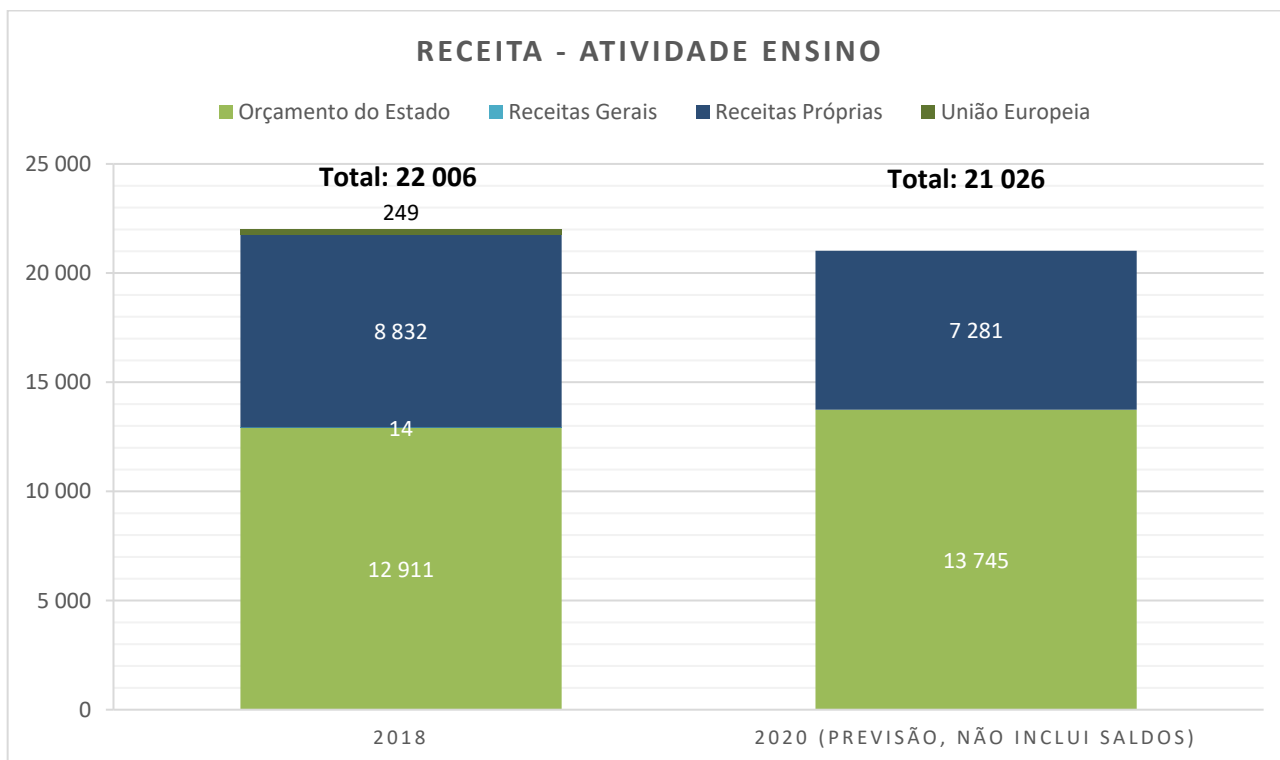
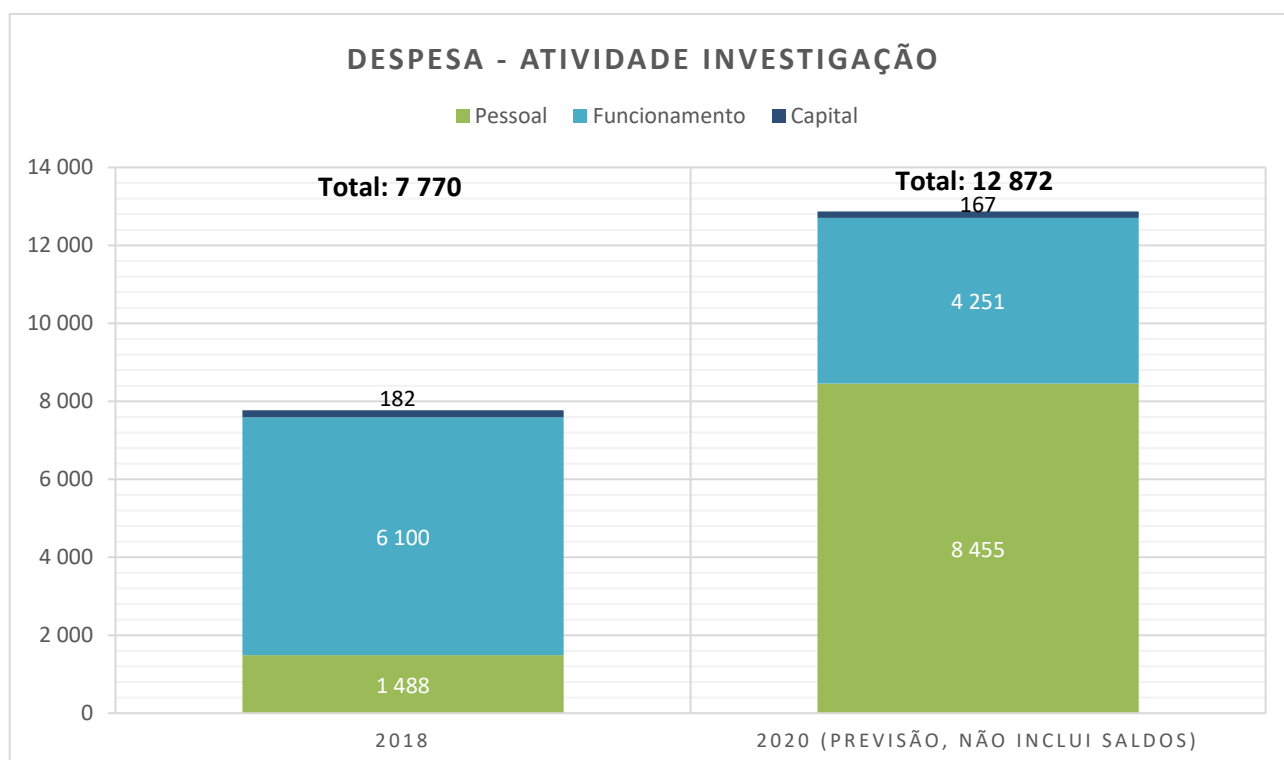
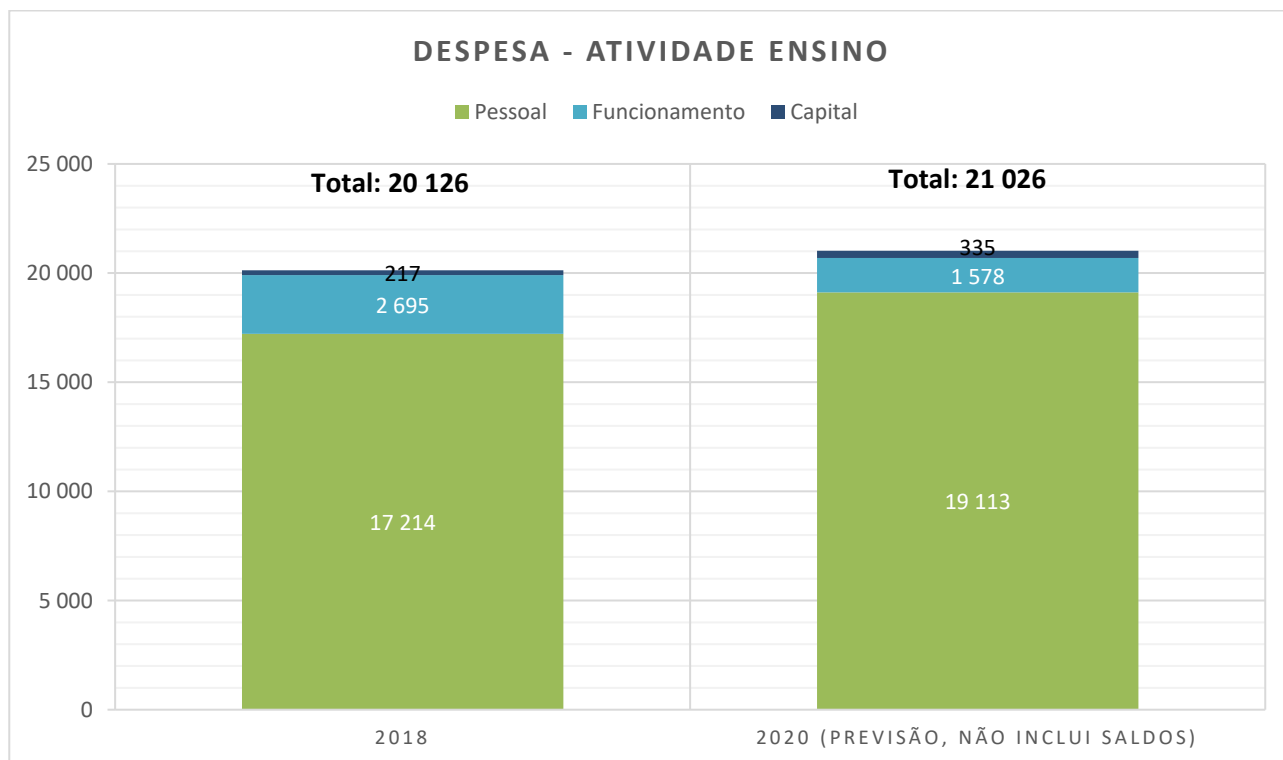


Gráfico 7 - Despesa Executada em 2018 e prevista para 2020 por Atividade - ensino e investigação (Unidade: Milhares de Euros)



Analisando o mapa comparativo dos anos 2016 a 2020 (Tabela nº 22), verifica-se um aumento no valor da Transferência de Orçamento do Estado, que contempla a verba estimada para a diminuição do valor da propina a cobrar aos alunos de licenciatura. No entanto, esse valor não acompanhou o volume de despesas de pessoal decorrentes das alterações legislativas listadas em seguida:

- Ano 2016 – reflete a progressão da reversão prevista no artigo 4º da Lei 75/2014 de 12 de setembro, conforme a Lei 159-A/2015 de três de dezembro;
- Ano 2017 – reflete a reposição total dos salários de acordo com a Lei 159-A/2015 de três de dezembro;
- Ano 2018, 2019 e 2020 – reflete a estimativa das novas contratações, o encargo decorrente do descongelamento das carreiras e as alterações decorrentes da aplicação do artigo 18º da Lei 114/17 de 29 de dezembro (OE2018) a respeito das valorizações remuneratórias.

Nesta análise, destaca-se a diminuição das receitas do Ensino, decorrentes da diminuição do valor a arrecadar de propinas de licenciatura em 2020, refletindo também a dificuldade em orçamentar a celebração de protocolos e contratos de apoio que financiem esta área. Também a reclassificação dos valores das bolsas de formação dos alunos de doutoramento, financiadas pela FCT, IP (Receitas Gerais), no montante de 908 000,00 euros registado até ao ano 2017 em ensino, que passaram a ser consideradas como investigação, por via da sua especificidade e por forma a uniformizar os critérios de lançamentos de toda a Universidade, veio acentuar este decréscimo em receitas.

Nas receitas de investigação, o aumento verificado de 5 151 000 euros nas receitas gerais (FCT, IP) justifica-se, essencialmente, pelos seguintes dois pontos:

- O financiamento ao Emprego Científico, no valor de 6 967 000 euros face ao executado em 2018 e o previsto para 2020, acompanhando a tendência ocorrida no decorrer de 2019, com a aprovação e realização dos contratos de contratação de investigadores;
- A aprovação e financiamento de novos projetos de investigação provenientes da Agência Nacional – Erasmus +, com financiamento inicial de 40% e financiamento inicial das Unidades de Investigação da FCT, IP com financiamento inicial de 15%.

Quanto às receitas próprias e receitas provenientes da União Europeia, a variação é negativa dada a sua incerteza de concretização no momento da realização do orçamento, isto é, projetos ainda em análise e não aprovados. De considerar ainda a incerteza nos projetos de investigação aplicada – prestações de serviços de consultoria – igualmente difíceis de orçamentar pelo motivo anteriormente enunciado.

No que se refere à variação das despesas de funcionamento de 2020 em relação ao executado em 2018, o valor estimado em menos de 1 117 mil euros, tem como finalidade o equilíbrio do orçamento, na medida em que as receitas previstas não cobrem todas as despesas necessárias, nomeadamente as despesas resultantes do aumento em despesas com pessoal, decorrentes da legislação anteriormente enunciada.

6. ACRÓNIMOS E SIGLAS

NOVA FCSH – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

NOVA ou UNL – Universidade Nova de Lisboa

Serviços da NOVA FCSH (Divisões):

CLK – Centro Luís Krus – Formação ao Longo da Vida

DA – Divisão Académica

DAA – Divisão de Apoio ao Aluno

DAEQ – Divisão de Apoio ao Ensino e Qualidade

DAI – Divisão de Apoio à Investigação

DBD – Divisão de Bibliotecas e Documentação

DCP – Divisão de Compras e Património

DF – Divisão Financeira

DIM – Divisão de Infraestruturas e Mecenato

DRH – Divisão de Recursos Humanos

GAAD – Gabinete de Assessoria e Apoio ao Diretor

GAIRE – Gabinete de Apoio à Internacionalização e Relações Externas

GCM – Gabinete de Comunicação e Marketing

GP – Gabinete de Planeamento

Outros:

AP – *Access Point Wireless*

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

DL – Decreto-lei

CEEC ou EEC – Concurso Estímulo ao Emprego Científico

CGA – Caixa Geral de Aposentações

CIEE – *Council for International Education Exchange*

COST actions – Ações do Quadro intergovernamental europeu de cooperação científica e tecnológica

DGO – Direção Geral do Orçamento

DOAJ – *Directory of Open Access Journals*

DOI – *Digital Object Identifier*

DPO – *Data Protection Officer*, português: Encarregado de Proteção de Dados

ERC – *European Research Council*

ERIH – *European Reference Index for the Humanities*

ETI – Equivalente em Tempo Integral

FACC – Fundo de Apoio à Comunidade Científica

FCT, IP – Fundação para a Ciência e Tecnologia, Instituto Público

FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

I&D ou ID – Investigação e desenvolvimento

ID&DT – Investigação, Desenvolvimento e Demonstração Tecnológica

LDAP – *Lightweight Directory Access Protocol*

NEE – Necessidades Educativas Especiais

NOVA SIMAQ – Sistema Interno de Monitorização e Avaliação de Qualidade da NOVA

OE – Orçamento do Estado

PREVPAP – Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários da Administração Pública

PURE – Sistema de Informação científica

RAIDES – Inquérito ao Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior

RG – Receitas Gerais

RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados

RP – Receitas Próprias

ROSSIO – Infraestrutura portuguesa de investigação de referência para as Ciências Sociais, Artes e Humanidades

SINGAP – Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) Integrado para a Nova Gestão da Administração Pública

UC – Unidade Curricular

UI – Unidade de Investigação

VOIP – *Voice Over Internet Protocol*

7. ANEXOS
7.1 ANEXO I - TABELA – EIXOS DE INTERVENÇÃO, OBJETIVOS E AÇÕES

Página da tabela 1/7

Nº	EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
1	Ensino	1.1	Promover a reestruturação curricular	Reflexão sobre a reestruturação curricular e elaboração do Plano de Estudos para o 1º Ciclo, com base nos princípios orientadores emanados do Conselho Científico.	Prazo	30/06/2020
				Apresentação de propostas de unidades curriculares interdisciplinares e inovadoras.	Prazo	30/06/2020
				Elaboração de guiões a apresentar à A3ES - 1ª fase.	Prazo	31/12/2020
		1.2	Promover a internacionalização do ensino	Disponibilização de unidades curriculares em inglês e/ou em outra língua estrangeira.	Percentagem novas UC's/ universo atual	20%
				Recrutamento de mais alunos com o Estatuto de Estudante Internacional (EEI) nas licenciaturas.	Nº total (%)	10%
				Submissão de candidaturas a Erasmus Mundus Joint Master Degree (EMJMD), ou de outros cursos em colaboração com instituições do Ensino Superior.	Número de candidaturas	3
				Ampliação da colaboração com Universidades na China.	Número de novos protocolos	3
				Consolidação das relações com Instituições de Ensino Superior do Magreb.	Número de novos protocolos	3
		1.3	Desenvolver uma estratégia de afirmação dos cursos não conferentes de grau na esfera de competência do Centro Luís Krus - Formação ao Longo da Vida	Consolidação das Pós-Graduações existentes	Percentagem de realização efetiva	80%
				Captação de novos públicos para os ciclos de estudo não conferentes de grau	Prazo	03/2020 a 09/2020
				Promoção de novos cursos sobre temas atuais e pertinentes para a sociedade	Prazo	1º Semestre de 2020
		1.4	Valorizar a componente pedagógica	Organização de <i>Workshops</i> temáticos, sobre inovação pedagógica e novos métodos de ensino/aprendizagem.	Número de eventos realizados	3
				Lançamento do Prémio de Boas Práticas Pedagógicas.	Prazo	07/02/2020

Nº	EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
2	Investigação	2.1	Aumentar e diversificar o financiamento para a investigação e promover o desenvolvimento de competências de liderança científica	Alargamento do acesso a diferentes oportunidades de financiamento.	Aumento da percentagem de oportunidades de financiamento extra-FCT divulgadas na <i>Newsletter</i> do Investigador	75%
					Número de sessões de informação	3
				Estímulo e capacitação à participação em projetos de investigação competitivos.	Plano de formação para investigadores	1
					Número de <i>kits</i> de candidatura	4
					Número de relatórios de mapeamento de oportunidades de financiamento, projetos e parceiros	10
				Promoção da liderança de projetos e atividades científicas.	Construção de uma base de dados de investigadores-alvo	1
		Implementação de um plano de incentivos e prémios visando a liderança de projetos ou dinamização de novas iniciativas de investigação	30/05/2020			
		Criação de uma Comissão de Ética e Integridade da NOVA FCSH.	Prazo	30/06/2020		
		2.2	Aumentar o número de publicações em revistas e editoras internacionais de referência (indexadas na <i>Web of Science</i> e <i>Scopus</i>) e em acesso aberto	Reformulação dos regulamentos dos Prémios "Financiamento Exploratório" e "Internacionalização Santander".	Prazo	29/02/2020
				Reforço dos mecanismos de registo e validação das publicações no PURE.	Nº de publicações indexadas registadas e validadas	300
				Consolidação a implementação da política de Ciência Aberta.	Nº de ações de informação e formação na política de Ciência Aberta	5

Nº	EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
2	Investigação	2.3	Capacitar e internacionalizar as edições da NOVA FCSH	Promoção da referênciação e indexação das edições NOVA FCSH em bases de dados internacionais.	Nº de submissões de revistas publicadas às bases de dados ERIH Plus, DOAJ, Scopus e Web of Science	6
				Atribuição de DOI (<i>Digital object identifier</i>) a publicações e recursos eletrónicos.	N.º de DOI gerados	200
		2.4	Incentivar as atividades de transferência de conhecimento e criação de valor	Divulgação de portfólio de produtos e serviços especializados de investigação aplicada e consultoria.	Prazo	30/09/2020
		2.5	Promover a colaboração interdisciplinar entre unidades de investigação e de ensino	Criação de convocatória a programas-piloto de investigação e oferta formativa interdisciplinar.	Prazo	30/04/2020
		2.6	Monitorizar o desempenho dos investigadores contratados	Implementação do processo de monitorização (Conselho Científico/UI's).	Número de investigadores abrangidos pela monitorização	150

Nº	EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
3	Estudantes	3.1	Promover ambientes de aprendizagem eficazes e inclusivos	Consolidação de boas práticas de serviços académicos à comunidade, na perspetiva da desmaterialização e do Plano D.	Prazo de concretização	01/09/2020
				Organização de sessões periódicas de acolhimento e de integração de estudantes, incluindo atividades dirigidas a grupos específicos, numa lógica de prevenção do abandono.	Nº de ações realizadas	8 ações
					Percentagem de desistência por ciclo de estudo	redução de 5% de desistências face aos valores de 2019
				Organização de <i>workshops</i> direcionados para competências transversais, numa lógica de prevenção do insucesso.	Nº de estudantes com participação nas iniciativas	10 estudantes
				Capacitação para a promoção da igualdade de oportunidades de estudantes com NEE no Ensino Superior.	Percentagem de estudantes com participação nas iniciativas	5% de membros da comunidade académica
				Apoio aos/às estudantes no seu percurso académico, através da informação e do apoio à inclusão.	Percentagem de estudantes com participação nas iniciativas	15% do total de estudantes de 1º e 2º ciclos
		3.2	Consolidar a relação entre formação académica, empreendedorismo e responsabilidade social	Implementação de medidas de estímulo ao empreendedorismo.	Nº de estudantes abrangidos/as	50 estudantes abrangidos/as no conjunto das ações
				Reforço do voluntariado curricular.	Percentagem de estudantes com participação nas iniciativas	mais 10 % do que no ano anterior
				Desenvolvimento da articulação com a comunidade <i>alumni</i> .	Nº de iniciativas	3 iniciativas
		3.3	Incentivar a mobilidade	Apoio aos/às estudantes nos percursos de mobilidade.	Nº de iniciativas	3 iniciativas

Nº	EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
4	Qualidade	4.1	Valorizar a cultura da qualidade na NOVA FCSH	Elaboração e divulgação dos procedimentos operacionais dos serviços no Manual de Procedimentos.	Prazo	30/06/2020
				Acreditação pela A3ES dos ciclos de estudos em funcionamento.	Percentagem de cursos em funcionamento acreditados pela A3ES	100%
		4.2	Aplicar os instrumentos de monitorização previstos no NOVA SIMAQ para o referencial Ensino e Aprendizagem	Implementação dos instrumentos de inquirição do NOVA SIMAQ às partes interessadas.	Número de questionários aplicados	7
				Aplicação dos instrumentos para a monitorização interna das unidades curriculares e dos ciclos de estudos.	Percentagem de relatórios sobre o funcionamento dos ciclos de estudos, aprovados pelo Conselho Pedagógico	100%
5	Imagem e Comunicação	5.1	Criar um manual de normas e definição de documentos editáveis	Atualização de manual de normas com definição de materiais editáveis.	Prazo	31/03/2020
		5.2	Divulgar a oferta letiva 2.º ciclo e 3.º ciclo, e pós-graduações	Implementação de uma estratégia de comunicação <i>online</i> dirigida a potenciais candidatos destes ciclos e os <i>alumni</i> .	Prazo	31/04/2020
				Identificação de potenciais feiras de ensino superior destinadas a estes ciclos.	Prazo	31/03/2020
		5.3	Melhorar a sinalética no Campus da Av. de Berna e no Colégio Almada Negreiros	Elaboração de um sistema de sinalética simples, que permita com facilidade a localização.	Prazo	31/06/2020
		5.4	Elaborar um Plano de comunicação de ciência	Implementação de <i>workshops</i> sobre comunicação de projeto e <i>media training</i> dirigidos às UI's.	<i>Workshops</i> de 6 horas (3 diferentes no total)	Entre maio e julho e entre outubro e novembro
				Desenvolvimento de vídeo sobre a investigação da NOVA FCSH em parceria com a Divisão de Apoio à Investigação.	Prazo	31/06/2020
5.5	Criar um catálogo <i>online</i> materiais de <i>merchandising</i>	Desenvolvimento e implementação de um espaço virtual para a loja do aluno e criação dos respetivos materiais de <i>merchandising</i> em parceria com o Núcleo de Mecenato.	Prazo	31/06/2020		

Nº	EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
6	Recursos Humanos	6.1	Incentivar uma cultura de equipa da NOVA FCSH	Realização de encontros entre trabalhadores não docentes.	Número	2
				Constituição de equipas multidisciplinares para apoio a projetos comuns da faculdade.	Número	2
		6.2	Adequar o perfil dos trabalhadores não docentes às funções desempenhadas	Identificação das necessidades de formação e elaborar um plano anual de formação para trabalhadores não docentes.	Prazo	31/03/2020
				Levantamento dos perfis técnicos dos trabalhadores não docentes de forma a garantir que o recrutamento de novos trabalhadores é efetuado mediante o perfil mais adequado.	Grau de realização (%) e prazo	80% 31-12-2020
7	Instalações e Infraestruturas	7.1	Melhorar a gestão de processos e sua desmaterialização	Instalação e início da implementação de um Sistema de Gestão Documental em articulação com os Serviços da Fundação da UNL.	Prazo	31/12/2020
		7.2	Otimizar os sistemas de comunicação de dados e voz	Continuação da remodelação do parque <i>wireless</i> da Torre B, com os equipamentos que foram retirados do edifício ID.	Prazo	01/09/2020
				Substituição da central telefónica por sistema VoIP Full IP.	Prazo	31/12/2020
		7.3	Implementar políticas de segurança informática	Definição de políticas de segurança e acessos nos <i>endpoints</i> , <i>datacenter</i> e redes.	Prazo limite	30/06/2020
				Implementação e monitorização das políticas de segurança na <i>firewall</i> .	Prazo limite	31/07/2020
		7.4	Aplicar o Regulamento de Proteção de Dados Pessoais da NOVA	Divulgação e implementação interna do Regulamento de Proteção de Dados Pessoais da NOVA.	Prazo limite	30/11/2020
		7.5	Acompanhar a situação atual e futura da instalação da NOVA FCSH no campus de Campolide	Acompanhamento da evolução do processo relativo às instalações da FCSH na AV Berna.	Prazo limite	entre janeiro e dezembro de 2020
				Continuação do modo de gestão participado do Colégio Almada Negreiros.	Prazo limite	entre janeiro e dezembro de 2020
Articulação destas ações com o objetivo 5.3: "Melhorar a sinalética no Campus da Av. de Berna e no Colégio Almada Negreiros".	Prazo limite			30/06/2020		

Nº	EIXOS DE INTERVENÇÃO	Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS
8	Responsabilidade Social e Ambiental	8.1	Aumentar as iniciativas de responsabilidade social em associação com entidades externas	Reforço da atribuição de bolsas (Bolsas Estudar+ e Bolsas Top) para situações de estudantes com dificuldade financeira.	Aumento do n.º de bolsas atribuídas em relação ao ano letivo 2019/2020	10%
				Aumento dos protocolos para a comunidade (acordos com descontos em creches, associações desportivas, entre outras).	Aumento do n.º de protocolos existentes	10% 31/12/2020
				Realização de acordos com associações de apoio a pessoas com deficiência para a sua inclusão profissional através de realização de estágios profissionais.	Prazo	31/12/2020
		8.2	Assegurar a continuidade do Programa de Educação para o Desenvolvimento Sustentável - Eco Campus	Renovação da atribuição da Bandeira Verde.	Prazo	Outubro de 2020
				Realização de protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa para a gestão dos resíduos (papel, vidro, plástico e ferro).	Prazo	31/12/2020
				Requalificação dos espaços exteriores (jardins) da FCSH.	Prazo	31/12/2020
		8.3	Promover o uso sustentável dos recursos - água e energia	Redução do desperdício energético, em função de dispositivos.	Grau de realização (%)	100%
				Substituição das lâmpadas existentes na escadaria principal, corredores e átrios de toda a Torre B, passando para lâmpadas Led.	Grau de realização (%) e prazo	100% 31/12/2020
				Realização de avisos ecológicos de incentivo à poupança de água e energia.	Consumo de energia e água per capita	Menos 5%
		8.4	Implementar o Plano de Igualdade de Género e Diversidade na NOVA FCSH	Iniciativas dirigidas para a promoção na comunidade da igualdade de género.	Nº de ações realizadas	4 ações
				Iniciativas dirigidas para a promoção na comunidade de medidas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.	Nº de ações realizadas	2 ações
				Iniciativas dirigidas para a promoção do respeito pela diversidade.	Nº de ações realizadas	2 ações

7.2 ANEXO II - BALANCETE DE PREVISÕES – ORÇAMENTO DA RECEITA 2020

Classificação Económica				
Código	Descrição	Atividade	Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais (Unidade: Euros)
04012201	Propinas - 1º ciclo	193	513	2 463 732,00
04012202	Propinas - 2º Ciclo	193	513	1 543 934,00
04012203	Propinas - 3º Ciclo	193	513	577 495,00
04012206	Outros	193	513	308 943,00
040199	Taxas diversas	193	513	615 000,00
040299	Multas e penalidades diversas	193	513	35 000,00
060102	Privadas	202	513	3 500,00
060201	Bancos e outras instituições financeiras	193	513	201 700,00
0603014440	Fundação UNL	193	311	13 744 969,00
0603075298	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	202	319	485 000,00
			540	4 000,00
060501B009	Município de Constância	202	540	16 357,00
060701	Instituições sem fins lucrativos	202	513	369 624,00
060901	União Europeia - Instituições	202	414	7 560,00
			482	1 520 000,00
060905	Países terceiros e organizações internacionais	193	513	90 000,00
070103	Publicações e impressos	193	513	2 482,00
070108	Mercadorias	193	513	2 000,00
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	193	513	140 000,00
070202	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	193	513	144 880,00
070299	Outros	202	513	1 241 741,00
080101	Prémios, taxas por garantias de risco e diferenças de câmbio	202	513	14 053,00
1003085298	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	202	319	9 666 355,00
1003095298	Fundação Para a Ciência e Tecnologia, I.P.	202	359	699 955,00
			TOTAIS	33 898 280,00

7.3 ANEXO III - BALANCETE DE PREVISÕES – ORÇAMENTO DA DESPESA 2020

Página da tabela 1/5

Classificação Económica				
Código	Descrição	Atividade	Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais (Unidade: Euros)
010102	Órgãos sociais	193	513	19 447,00
010103	Pessoal em Cont. Funções Públicas por tempo indeterminado	193	311	7 370 498,00
			513	2 761 463,00
		202	513	48 123,00
010104	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	193	311	963 136,00
			513	360 852,00
010106	Pessoal em Cont. Funções Públicas por tempo certo	193	311	942 890,00
			513	353 267,00
		202	319	5 298 886,00
			482	350 982,00
			513	43 887,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	193	311	18 351,00
			513	6 875,00
010108	Pessoal aguardando aposentação	193	513	31 500,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	193	513	84 612,00
010111	Representação	193	513	33 231,00
010113	Subsídio de refeição	193	311	316 050,00
			513	118 414,00
		202	319	229 080,00
			482	15 174,00
			513	3 978,00
010114SF	Subsídio de Férias	193	311	779 210,00
			513	291 942,00
		202	319	443 302,00
			482	29 363,00
			513	7 698,00
010114SN	Subsídio de Natal	193	311	778 967,00
			513	291 851,00
		202	319	443 276,00
			482	29 361,00
			513	7 697,00

Classificação Económica				
Código	Descrição	Atividade	Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais (Unidade: Euros)
010202	Horas extraordinárias	193	513	2 000,00
010204	Ajudas de custo	193	513	13 000,00
010205	Abono para falhas	193	513	1 840,00
010212	Indemnizações por cessação de funções	193	513	30 000,00
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	193	513	2 000,00
010303	Subsidio familiar a crianças e jovens	193	513	449,00
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	193	311	1 622 322,00
			513	607 826,00
		202	319	17 105,00
			513	1 431,00
010305A0B0	Contribuições para a segurança social	193	311	953 545,00
			513	357 259,00
		202	319	1 370 929,00
			482	90 806,00
			513	23 805,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	193	513	1 000,00
020104	Limpeza e higiene	193	513	11 000,00
020108A000	Papel	193	513	50 000,00
020108B000	Consumíveis de impressão	193	513	8 000,00
		202	319	1 845,00
020108C000	Outros	193	513	45 500,00
		202	319	3 500,00
			482	520,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	193	513	627,00
020117	Ferramentas e utensílios	193	513	8 847,00
020118	Livros e documentação técnica	193	513	4 000,00
		202	319	20 000,00
			482	1 951,00
			513	22,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	193	513	20 000,00

Classificação Económica				
Código	Descrição	Atividade	Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais (Unidade: Euros)
020121	Outros bens	193	513	7 000,00
		202	482	1 440,00
			513	407,00
020201B000	Encargos das instalações	193	513	153 242,00
		202	319	56 961,00
020202	Limpeza e higiene	193	513	167 895,00
020203	Conservação de bens	193	513	330 000,00
		202	319	3 000,00
			513	48 590,00
020208	Locação de outros bens	193	513	27 150,00
		202	319	8 200,00
020209A000	Acessos à Internet	193	513	3 719,00
		202	319	489,00
020209B000	Comunicações Fixas de Dados	193	513	4 237,00
020209C000	Comunicações Fixas de Voz	193	513	1 339,00
020209D000	Comunicações Móveis	193	513	13 824,00
		202	319	987,00
020209F000	Outros serviços de comunicações	193	513	5 690,00
		202	513	3 200,00
020211	Representação dos serviços	193	513	1 000,00
020212B000	Outros	193	513	47 000,00
		202	482	745,00
020213	Deslocações e estadas	193	513	40 000,00
		202	319	600 000,00
			482	333 163,00
			513	56 913,00
020216	Seminários, exposições e similares	202	319	12 227,00
			482	24 795,00
			513	8 171,00
020217A000	Publicidade Obrigatória	193	513	5 000,00
020217C000	Outra	193	513	30 000,00
		202	319	36 850,00

Classificação Económica				
Código	Descrição	Atividade	Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais (Unidade: Euros)
020218	Vigilância e segurança	193	513	184 039,00
		202	319	15 000,00
020219A0A0	Assistência Técnica - Impressoras/Fotocopiadoras/Scanner	202	319	288,00
			513	2 000,00
020219A0B0	Assistência Técnica - Outros	193	513	20 678,00
020219B000	Assistência Técnica - <i>Software</i> informático	193	513	860,00
020219C000	Assistência Técnica - Outros	193	513	30 000,00
020220A0A0	Serviços de natureza informática - Desenvolvimento de <i>Software</i>	193	513	7 872,00
		202	319	10 000,00
020220A0C0	Serviços de natureza informática - Outros	193	513	886,00
		202	319	25 553,00
			482	36 900,00
020220E000	Outros	193	513	126 910,00
		202	319	346 126,00
			482	97 682,00
			513	50 000,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	193	513	20 000,00
020225	Outros serviços	193	513	160 704,00
		202	319	182 229,00
			359	7 448,00
			482	489 676,00
			513	17 869,00
040102	Privadas	202	319	298 097,00
0403034403	DGLAB	202	359	95 124,00
0403055807	UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	202	319	3 356,00
0403085858	Direção Geral do Património Cultural (DGPC)	202	359	155 372,00
0403085861	Cinemateca	202	359	11 340,00
0403085968	Teatro Nacional D. Maria II	202	359	318 305,00
0403095861	Cinemateca	202	414	7 560,00
040501B001	Município de Lisboa	202	359	112 366,00

Classificação Económica				
Código	Descrição	Atividade	Fonte de Financiamento	Previsões Iniciais (Unidade: Euros)
040701	Instituições sem fins lucrativos	193	513	1 500,00
		202	319	20 000,00
040802B0A0	Bolsas - Bolseiros	193	513	33 961,00
		202	319	497 114,00
			513	100 000,00
040802B0B0	Ajudas de Custo - Bolseiros	202	319	30 000,00
040802B0C0	Deslocação e Estadas - Bolseiros	202	319	20 000,00
040802B0D0	Outras	193	513	4 000,00
040901	Resto do mundo - União Europeia - Instituições	202	482	7 976,00
060201	Impostos e taxas	193	513	1 000,00
060203IV00	IVA a pagar	202	513	46 000,00
060203O000	Outros	202	319	3 000,00
			540	20 357,00
070107B0B0	Equipamento de informática - Impressoras / Fotocopiadoras / <i>Scanner</i>	202	319	64 055,00
			482	7 900,00
070107B0C0	Equipamento de informática - Outros	193	513	86 625,00
		202	319	80 000,00
			482	1 069,00
		513	3 400,00	
070108B0B0	<i>Software</i> informático - Outros	193	513	129 000,00
070109B0B0	Equipamento administrativo - Outros	193	513	23 300,00
		202	319	1 900,00
070110B0B0	Equipamento básico - Outros	193	513	43 460,00
070111B000	Ferramentas e utensílios	193	513	3 000,00
		202	319	8 000,00
			482	497,00
070113B000	AC-SFA	193	513	49 200,00
			TOTAIS	33 898 280,00

7.4 ANEXO IV – MAPA DE PESSOAL DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS PARA 2020

Setor/Unidade	Cargo/carreira/categoria	Número de postos de previstos - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Número de postos de previstos - Código do Trabalho
DRH	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão	1	
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal	1	
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior	6	1
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	3	2
	Assistente Operacional	1	1
DAI	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão	0	1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal	0	
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior	1	4
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	0	
	Assistente Operacional		1
DBD	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		
	Técnico Superior	4	6
	Especialista de Informática	1	
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	4	2
	Assistente Operacional		

Setor/Unidade	Cargo/carreira/categoria	Número de postos de previstos - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Número de postos de previstos - Código do Trabalho
DCP	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão	1	
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior		5
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		2
Assistente Operacional			
DAEQ	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal	1	
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior	8	6
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática	1	
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	6	
Assistente Operacional	1		
DF	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior	5	5
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		1
Assistente Operacional			

Setor/Unidade	Cargo/carreira/categoria	Número de postos de previstos - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Número de postos de previstos - Código do Trabalho
DIM	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		2
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior	1	1
	Especialista de Informática	2	1
	Técnico de Informática		4
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	2	1
	Assistente Operacional		2
DA	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		1
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal	1	1
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador	1	
	Técnico Superior	7	5
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	2	3
	Assistente Operacional	1	
DAA	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal	1	
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		
	Técnico Superior	2	5
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	1	
	Assistente Operacional		

Setor/Unidade	Cargo/carreira/categoria	Número de postos de previstos - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Número de postos de previstos - Código do Trabalho
GAIRE	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		
	Técnico Superior	1	2
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		
	Assistente Operacional		
GCM	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		1
	Técnico Superior	2	4
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		
	Assistente Operacional		
CLK	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		
	Técnico Superior	1	3
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		
	Assistente Operacional		

Setor/Unidade	Cargo/carreira/categoria	Número de postos de previstos - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Número de postos de previstos - Código do Trabalho
GP	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		
	Técnico Superior	2	
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		
	Assistente Operacional		
GAAD	Dirigente Intermédio de 2.º grau - Chefe de Divisão		
	Dirigente Intermédio de 3.º grau - Coordenador Principal		
	Dirigente Intermédio de 4.º grau - Coordenador		2
	Técnico Superior	2	1
	Especialista de Informática		
	Técnico de Informática		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico		
	Assistente Operacional		1
	Total	74	87
Departamentos	Docente Especialmente Contratado		10
	Técnico Superior		3
	Total		13
Unidades de Investigação	Investigador	12	180
	Assessor		1
	Técnico Superior		20
	Especialistas de Informática		6
	Total	12	207
Cargo Direção Superior	Direção Superior 3º grau - Administrador Executivo		1
	Total		1
Conselho Diretivo	Diretor	1	
	Subdiretor	4	
	Subdiretor Adjunto	5	
	Total	10	0
Unidades de Ensino	Professor catedrático	33	
	Professor Associado	76	
	Professor Auxiliar	140	
	Professor Convidado	80	
	Assistente Convidado	30	
	Leitor	28	
	Total	387	0
	Total geral	791	

